



instituto  
nextel®

**conexões juventudes**

Uma trajetória de  
corresponsabilidade  
e formação para o  
trabalho e a cidadania.



instituto  
nextel.

 conexões juventudes 





conectando pessoas a um futuro brilhante

**Olá,**

É com muita satisfação que compartilho com vocês o primeiro livro do Instituto Nextel que apresenta nossa história e metodologia. Este livro representa a consolidação de um sonho da Nextel de construir um projeto que contribua para a construção de um futuro melhor e mais justo para toda a sociedade.

Neste livro, você poderá entender como o Instituto Nextel contribui para a formação integral de jovens em situação de risco social, atuando na capacitação profissional e na formação humana, cidadã e empreendedora.

Além da realização e do orgulho pela trajetória percorrida, nossos resultados inspiram sonhos mais ambiciosos: acelerar a expansão dos institutos e crescer de maneira sustentável, tecendo novas redes, estabelecendo elos com mais parceiros e compartilhando conhecimentos.

Um fraternal abraço,

**Américo Rodrigues de Figueiredo**  
Presidente Instituto Nextel







## Apresentação

A obra Conexões Juventudes foi idealizada pelo Instituto Nextel na perspectiva de sistematizar e compartilhar a Tecnologia Social que conduz o investimento social privado da Nextel Telecomunicações Brasil.

Atualmente, a responsabilidade social no Brasil conecta o desenvolvimento econômico das organizações com a qualidade de vida das comunidades em que estão inseridas. Nesse sentido, o leitor poderá conhecer as diretrizes, processos e métodos utilizados pela Nextel Brasil para identificação e potencialização de talentos juvenis no seu compromisso de cidadania corporativa.

Convidamos educadores, especialistas, empresários e a sociedade como um todo para a imersão na história construída ao longo dos últimos anos pelo Instituto Nextel. E que a leitura desse documento ofereça subsídios sociais, filosóficos e empresariais para construção de políticas públicas para juventude, além de propiciar que outros institutos empresariais, universidades, fundações e empresas possam encontrar inspirações para o desenvolvimento de programas e projetos de responsabilidade social.

**Wandreza Ferreira** – Gerente de Responsabilidade Social

**Ednalva Ap. de Moura dos Santos** – Coordenadora de Programas e Projetos Sociais





POLIANA FERREIRA

## PRIMEIRA PARTE:

apresentações e propósitos

- 12 **1. Instituto Nextel:** conexões solidárias
- 16 **2. Nextel,** uma organização com **causa, foco e estratégia**
- 20 **3. Sistematização e disseminação** de experiências e conhecimentos

## SEGUNDA PARTE:

contexto, método e reflexões críticas

- 24 **4. Contexto:** avanços e desafios nos trabalhos de formação de jovens
- 30 **5. Um programa** em três tempos
- 40 **6. Conexões Juventudes:** fundamentos legais e pedagógicos
- 50 **7. O método Nextel** passo a passo
- 60 **8. Quatro eixos de trabalho em foco: pilares do programa**
- 70 **9. Conclusão e continuidade: uma trajetória de boas conexões**



POLIANA FERREIRA



# ESTE RELATÓRIO ESTÁ ORGANIZADO DA SEGUINTE FORMA:

## **PRIMEIRA PARTE:** apresentações e propósitos

### **1. Instituto Nextel: conexões solidárias**

Instituto Nextel e suas conexões solidárias: trajetória institucional, trabalho social e educativo, compartilhamento de experiências e conhecimentos.

### **2. Nextel, uma organização com causa, foco e estratégia**

A opção pela causa da juventude, o foco na formação para o trabalho e na inserção no mercado de trabalho e a estratégia de corresponsabilidade (conexões solidárias).

### **3. Sistematização e disseminação de experiências e conhecimentos**

Conceito, processo de sistematização, propósito de socializar experiências e conhecimentos.

## **SEGUNDA PARTE:** contexto, método e reflexões críticas

### **4. Contexto: avanços e desafios nos trabalhos de formação de jovens**

Avanços, desafios nos trabalhos de formação de jovens e o posicionamento do programa de juventude Nextel nesse cenário.

### **5. Um programa em três tempos**

O programa de juventude Nextel e a organicidade dos seus três principais momentos: formação integral inicial (Conexão Direta com o Futuro), formação específica (Conexão Digital), apoio e orientação para a inserção no mercado de trabalho (Escolha Jovem).

### **6. Conexões Juventudes: fundamentos legais e pedagógicos**

Os alinhamentos do programa de juventude Nextel com as normas legais: os direitos dos adolescentes, jovens e os princípios que orientam as ações de educação e inserção no mercado de trabalho. Assim como os alinhamentos pedagógicos que orientam a prática educativa desenvolvida no âmbito do programa de juventude Nextel.

### **7. O método Nextel passo a passo**

A apresentação didática dos passos centrais para a formação dos jovens e sua inserção no mercado de trabalho.

### **8. Quatro eixos de trabalho em foco: pilares do programa**

- A estratégia de corresponsabilidade: conexões solidárias.
- As relações do programa com as escolas.
- As relações do programa com as famílias.
- As relações do programa com as empresas.

### **9. Conclusão e continuidade: uma trajetória de boas conexões**

Comentários finais e perspectivas.





**PRIMEIRA PARTE:**  
apresentações e propósitos







## Instituto Nextel: conexões solidárias

### 1. O Instituto Nextel, braço de responsabilidade social corporativa da Nextel Telecomunicações Ltda., é uma associação que **completou cinco anos em 2011**



O Instituto Nextel, braço de responsabilidade social corporativa da Nextel Telecomunicações Ltda., é uma associação que completou cinco anos em 2011, mas já tem uma história exitosa de trabalho para compartilhar. História e trajetória marcadas pela capacidade de construir conexões solidárias: somar forças, recursos e competências para o desenvolvimento de ações articuladas para a educação de jovens brasileiros.

O lançamento desta publicação com os resultados do processo de sistematização do programa de juventude do Instituto Nextel é um passo firme no resgate e na socialização dessa história e marca uma jornada empreendida por todos que integram a equipe e a empresa Nextel: avaliar, aprimorar e ampliar as ações e os resultados do trabalho social e educativo, desenvolvido diretamente com jovens das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas e Salvador, é compartilhar amplamente as experiências e conhecimentos gestados nesse processo.

Sistematizar um trabalho social e educativo em andamento é criar condições para o seu aprimoramento e fomento de alicerces.

O Instituto Nextel desenvolve a experiência educacional, suas práticas e metodologias ao mesmo tempo em que sistematiza e compartilha métodos pedagógicos.

A tecnologia social tem, enquanto princípio fundamental, a qualidade das relações interpessoais estabelecidas no âmbito do programa de juventude do Instituto Nextel e estão visivelmente presentes no cotidiano do trabalho educativo com os jovens e entre os integrantes da equipe do Instituto Nextel, seus colaboradores e parceiros. Isso gera um ambiente acolhedor, descontraído e produtivo.

O Instituto Nextel é mais uma conquista da empresa Nextel Telecomunicações Ltda. Fundado em 2006, na cidade de São Paulo, presente, desde 2009, em Salvador e no Rio de Janeiro, e, a partir de 2010, em Campinas. É expressão do compromisso ético com a cidadania e mais uma fonte de conexões de uma empresa aberta a novas ideias, vocacionada para promover a comunicação entre as pessoas, descobrir talentos e a tratá-las com respeito e dignidade.





Constituído como uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, o Instituto Nextel tem como objetivo a formação integral de jovens em situação de vulnerabilidade social e a contribuição para ampliação das oportunidades culturais e de inserção no mercado formal de trabalho. Também fomenta o protagonismo com a juventude, de modo que os jovens possam investir no projeto de vida pessoal e profissional.

O Instituto Nextel, no desenvolvimento do seu programa de juventude, investe na criação de oportunidades educativas para que os jovens possam desenvolver as quatro competências apontadas pela UNESCO como centrais para a educação no século XXI: Competência Pessoal (aprender a ser), Competência Relacional (aprender a conviver), Competência Cognitiva (aprender a conhecer) e Competência Produtiva (aprender a fazer).

O Instituto Nextel trabalha para a educação integral dos jovens, mas busca convergir seus esforços educativos para a formação e inserção no mercado de trabalho. Para tanto, guiado pela estratégia da corresponsabilidade, promove conexões solidárias no interior da empresa Nextel, nas relações com seus parceiros, nas relações com os jovens, suas famílias, escolas e comunidades, sempre com foco na construção de um conjunto articulado de ações para a formação da juventude.

Esta publicação é resultado da trajetória do Instituto Nextel, dos seus compromissos éticos, políticos e sociais.

O INSTITUTO NEXTEL TRABALHA PARA A EDUCAÇÃO INTEGRAL DOS JOVENS, MAS BUSCA CONVERGIR SEUS ESFORÇOS EDUCATIVOS PARA A FORMAÇÃO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.




CAROLYNE SILVA



EDSON FERREIRA





**Nextel, uma  
organização  
com **causa**,  
foco e estratégia**

## 2. A empresa Nextel, por meio do seu Instituto Nextel e de suas ações de responsabilidade social, revela-se uma **organização com causa**

O Programa Conexões Juventudes do Instituto Nextel e os três projetos que o integram - *Conexão Direta com o Futuro*, *Conexão Digital* e *Escolha Jovem* - são a expressão dessa decisão estratégica e do compromisso com a causa da juventude brasileira. Os investimentos na formação básica dos jovens para o trabalho e para a cidadania, na criação de oportunidades para a formação específica, com o desenvolvimento de novas competências produtivas, e na preparação para o acesso ao mercado de trabalho criam um conjunto integrado de ações, abrem novas oportunidades para os jovens e geram experiências e conhecimentos para replicar a tecnologia e/ou disseminar para outras organizações em outras localidades do Brasil na perspectiva de promover o atendimento em escala e criar novos espaços formativos para os jovens.

A empresa Nextel, por meio do seu Instituto Nextel e de suas ações de responsabilidade social, revela-se uma **organização com foco**.

Foco na juventude, na formação integral e nos conhecimentos específicos do jovem. Foco específico para a formação, orientação e apoio na formação do jovem para o trabalho, na oferta de orientações e apoio para sua inserção no mercado de trabalho.



A Nextel investe no fortalecimento de ações para a formação integral dos jovens: o desenvolvimento da família, da pessoa, do cidadão e do futuro trabalhador. Suas ações não desconhecem a indissociável articulação desses três componentes do processo de formação de um jovem.

Suas ações diretas e suas conexões para construção de parcerias são um conjunto articulado de ações que estão voltadas, prioritariamente, para a oferta de oportunidades reais e objetivas para que cada jovem participante do seu programa tenha condições para refletir acerca do seu projeto de vida e ingresso no mercado formal de trabalho.

A empresa Nextel, por meio do seu Instituto Nextel e de suas ações de responsabilidade social, revela-se uma **organização com estratégia**.





EDSON FERREIRA

A NEXTEL E O INSTITUTO NEXTEL CAMINHAM  
NESSA DIREÇÃO: AGEM DIRETAMENTE E FAZEM  
CONEXÕES PARA FORMAR PARCERIAS E  
DESENVOLVER AÇÕES SOCIAIS ARTICULADAS  
E CONVERGENTES.

Estratégia, numa definição simples, é o pensamento que orienta e organiza as ações como fonte de discernimento e decisões fundamentadas. As ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Nextel são pautadas por um pensamento estratégico.

**Fazer e influir são verbos que traduzem a estratégia de responsabilidade social da Nextel.**

**Fazer:** Ir ao terreno e fazer acontecer. Atuar de maneira direta com recursos financeiros, técnicos, operacionais e com a mobilização dos profissionais que integram suas equipes, marcam com sua presença e atuação por meio da causa que escolheu e abraçou como relevante e prioritária.

**Influir:** Ir a campo e criar conexões solidárias com outros atores sociais. Construir equações de corresponsabilidade para o melhor encaminhamento de soluções articuladas e consistentes para os desafios que marcam a causa do desenvolvimento pessoal, social e profissional da juventude brasileira.

Trabalhar de maneira articulada e convergente. Saber somar e multiplicar recursos, competências, esforços e resultados. Unir, interligar, articular e multiplicar. As empresas, organizações governamentais, organizações da sociedade civil, comunidades e pessoas são convocadas a aprender a melhor matemática social: somar e multiplicar. São convocadas a combater a fragmentação e o isolamento, criando espaços e oportunidades para o trabalho social corresponsável. A Nextel e o Instituto Nextel caminham nessa direção: agem diretamente e fazem conexões para formar parcerias e desenvolver ações sociais articuladas e convergentes.

**Complexidade, incompletude e participação direta**, compreendidas e internalizadas, apontam para as organizações o horizonte estratégico da construção de equações de corresponsabilidade. É o caminho trilhado pela Nextel e pelo Instituto Nextel. Conexões solidárias e potencialização de investimentos, trabalhos e resultados.



CAROLYNE SILVA







## Sistematização e disseminação de experiências e conhecimentos

### 3. A decisão da empresa Nextel, por meio do seu Instituto Nextel, de sistematizar e socializar as experiências e conhecimentos gerados no âmbito do seu programa de juventude é uma tradução de sua **estratégia de fazer e influir**

Participar diretamente da construção de experiências e soluções, num processo constante de autoavaliação, registrar, sistematizar e compartilhar os resultados do seu trabalho.

Sistematização é um processo permanente e cumulativo, a partir das experiências de intervenção em uma realidade social determinada. Sistematizar experiências é desenvolver um trabalho de produção de conhecimentos, partindo da realidade de um programa ou projeto social – seus desafios, ações e aprendizagens, criando um conhecimento sistematizado, em condições de ser compartilhado e assimilado por outros atores sociais.

É importante destacar, mesmo com variações de formulações nas diversas correntes que estudam os processos de sistematização de experiências sociais, alguns elementos importantes para a compreensão e operacionalização do trabalho de sistematização<sup>1</sup>:

**É trabalho de ação, reflexão e aprendizagem.**

**É um processo permanente.**

**É um processo de reflexão conjunta.**

**É um trabalho que se expressa na reconstrução do processo.**

**É um trabalho voltado para o compartilhamento e a transformação.**

Uma importante ferramenta para o fortalecimento do capital social de uma organização é o registro e a sistematização de suas experiências. Resgatar e refletir sobre as trajetórias e as vivências de grupos de pessoas são iniciativas que permitem a cada uma delas a ampliação e o aprofundamento de conhecimentos a respeito de processos sociais dinâmicos e complexos. É um trabalho que fortalece na organização três capacidades fundamentais: definição de objetivos de médio e longo prazo; coesão de pessoas e grupos em torno desses ideais; e constância de propósitos para o alcance dessas metas.

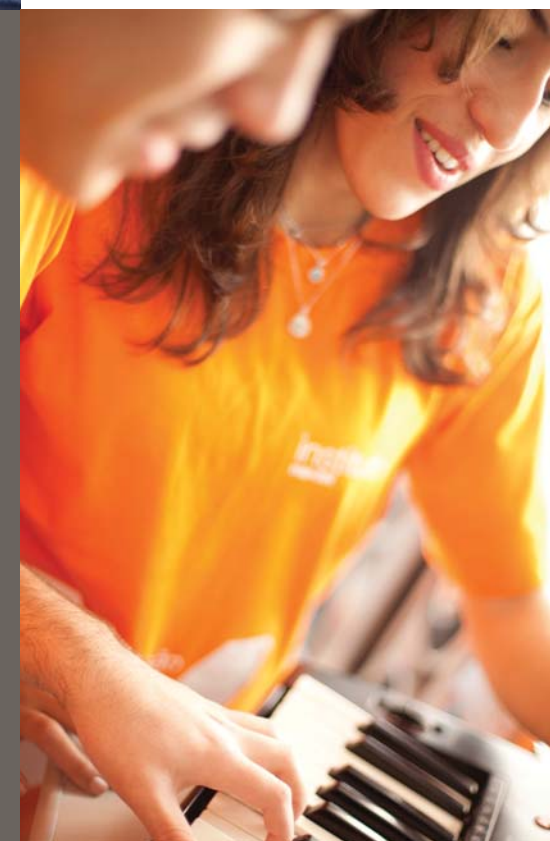
Circular entre seus elementos, buscar suas relações, percorrer suas etapas, localizar suas contradições, tensões, seus avanços e retrocessos são passos importantes para entender os processos a partir de sua própria lógica. Cada experiência é uma oportunidade de aprendizado, que contribui para reelaboração de teorias e práticas.

<sup>1</sup>Referências retiradas do texto "Avaliação e Sistematização de Projetos Sociais e suas Relações", de Jaime Andrés Gomes, consultor em desenvolvimento social. Texto publicado pela Fundação Abrinq, na coletânea de textos e reflexões do 1º Seminário Internacional sobre Avaliação, Sistematização e Disseminação de Projetos Sociais, realizado em São Paulo, em 2002.

## SEGUNDA PARTE:

### Conexões Juventudes:

contexto, método e reflexões críticas







## Contexto: avanços e desafios nos trabalhos de formação de jovens

### 4. Juventude: potencial, oportunidades, educação e escolhas fundamentadas

O pensador indiano Amartya Sen (1990), nos seus trabalhos para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), formulou o Paradigma do Desenvolvimento Humano<sup>2</sup>, uma nova maneira de olhar e compreender o homem e o mundo. Quatro princípios desse Paradigma marcam fortemente os trabalhos voltados para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens brasileiros, que estão na base da concepção e do desenvolvimento do programa de juventude do Instituto Nextel, merecem destaque:

- Todo ser humano nasce com potencial e tem o direito de desenvolvê-lo plenamente;
- Todo ser humano precisa de oportunidades para desenvolver o seu potencial. Ter chances é um direito. As ações educativas são imprescindíveis para o desenvolvimento humano;
- Todo ser humano precisa ser preparado para discernir, fazer escolhas fundamentadas e aproveitar as oportunidades plenamente;
- Todo ser humano tem o direito à participação ativa. Criar espaços de participação livre e democrática é condição básica para o desenvolvimento humano.

Muitos programas e projetos sociais voltados para o desenvolvimento do potencial dos jovens brasileiros têm o Paradigma do Desenvolvimento Humano como referência e buscam criar espaços e oportunidades para o fortalecimento das quatro competências destacadas no relatório elaborado por Jacques Delors, em 1996, para UNESCO, intitulado Educação: Um Tesouro a Descobrir, que apresenta os desafios da educação no Século XXI: aprender a ser (competência pessoal), aprender a conviver (competência relacional), aprender a conhecer (competência cognitiva) e aprender a fazer (competência produtiva).



Nos diversos programas e projetos de educação juvenil em curso no Brasil, os esforços para o desenvolvimento dessas competências estão presentes e são centrais. Partindo dos princípios expressos no Paradigma do Desenvolvimento Humano ou chegando a eles por caminhos próprios, educadores e jovens descobrem novos percursos formativos e criam novas metodologias para a formação integral, para o desenvolvimento pessoal e social. O programa de juventude do Instituto Nextel nutre-se dessas referências e caminha na trilha desenvolvimento protagônico, sustentável e econômico da juventude em vulnerabilidade social. O seu desafio é criar oportunidades educativas para que os jovens possam desenvolver seu potencial e se preparar para fazer escolhas fundamentadas diante da vida.

A crença no potencial dos jovens e o trabalho conjunto para a criação de oportunidades educativas marcam diferença no cenário educacional brasileiro, a partir, principalmente, da ação direta de organizações não governamentais comunitárias e empresariais.

O programa de juventude do Instituto Nextel se posiciona nesse cenário e agrega contribuições para o equacionamento de desafios sociais relevantes. Para melhor compreender esse programa e suas contribuições metodológicas, é importante o estudo de variáveis presentes no cenário social brasileiro, com a identificação dos principais avanços e desafios nos trabalhos de educação de jovens.

<sup>2</sup>O PNUD foi responsável por introduzir em todo o mundo o conceito de desenvolvimento sustentável, medido pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O IDH mede o grau de desenvolvimento de um país e região.



#### 4.1. Educação de jovens: um contexto de avanços e desafios

É importante, nesse esforço de contextualização, destacar avanços nos trabalhos de educação juvenil. O programa de juventude do Instituto Nextel transita por esse cenário de desafios, faz escolhas, desenvolve ações convergentes com os processos em foco e contribui para a construção e consolidação de avanços:

**Educação para valores.** O fortalecimento do repertório de valores dos jovens é passo fundamental para a consolidação de iniciativas de educação juvenil. As relações dos jovens com os educadores e as relações entre eles mesmos são construídas sobre um alicerce solidificado por valores: Solidariedade, Justiça, Tolerância, Respeito e valorização à Diversidade. Valorização do patrimônio cultural e artístico. Participação política e compromisso com o interesse público. Autonomia e Democracia.

Nos projetos de educação juvenil, os trabalhos iniciais de identificação e consolidação dos grupos são marcados por métodos e técnicas que levam o jovem a vivenciar, experimentar e incorporar valores. Práticas e vivências inovadoras, diálogo e objetividade, a presença do educador e a convivência dos jovens com seus pares criam esses espaços. A formação integral do jovem tem na educação para valores um ponto de partida e um fio condutor.

A principal força para a educação para valores é o exemplo. Mais valores são incorporados a partir de vivências e não apenas pelo discurso das palavras. O curso dos acontecimentos é o caminho para o exercício desses princípios. A postura dos educadores do programa de juventude do Instituto Nextel, os espaços e as oportunidades de convivência abertos aos jovens, as relações estabelecidas no desenvolvimento dos trabalhos de formação e preparação para a inserção no mercado de trabalho são fontes de exemplos, vivências, experimentações e incorporações de valores.

**Educação para a participação e a cidadania.** Central, nos projetos educativos, é a participação autônoma e solidária dos jovens. Eles têm oportunidades para o desenvolvimento de competências essenciais: capacidade para compreender e atuar em seu entorno social, para o trabalho em grupo e a articulação com novos grupos, para planejar, tomar decisões fundamentadas e capacidade política para participar dos assuntos de interesse público. A participação, tendo como par o fortalecimento do repertório de valores, contribui para o jovem criar sentido para sua vida. A gestão de projetos e a atuação na comunidade, na escola e na empresa fortalecem a capacidade de participação juvenil e propiciam outras frentes de atuação: conselhos e fóruns de formulação e deliberação política, monitoramento de políticas públicas, grêmios escolares, grupos culturais, grupos de promoção e defesa de direitos e outras formas de organização e participação autônomas.



Os jovens participantes do programa de juventude do Instituto Nextel são convocados e preparados para participar das atividades. Os educadores do programa não trabalham com uma concepção bancária de educação, aquela que trata os jovens como receptáculos de conteúdos e orientações. Os jovens são coautores de todo o processo de formação e preparação para inserção no mercado de trabalho. Além disso, tem preparação específica para a cidadania, com abordagem das seguintes temáticas: desenvolvimento sustentável; projeto de vida pessoal e profissional; cidadania e diversidade étnico-racial; juventude, direitos humanos e mundo do trabalho; e protagonismo juvenil.

**Educar a pessoa, o cidadão e o futuro trabalhador.** Esse é um tripé presente na maioria dos projetos de educação juvenil. Busca-se a formação integral do jovem. O desafio é criar, de maneira articulada, espaços e oportunidades para o desenvolvimento desse tripé educativo. Educadores e educandos trabalham para distinguir e unir esses três momentos de um mesmo processo. Um conjunto de saberes é mobilizado para solucionar com eficácia esse triplo desafio. Os programas e projetos que alcançam êxitos estão apoiados em relações democráticas, de respeito mútuo, de compartilhamento de conhecimentos, de valorização da participação, de estímulo à autonomia e ampliação de horizontes para educandos e educadores. Só assim consegue-se construir uma visão holística da formação juvenil.



Merece destaque, no trabalho educativo, a centralidade das relações entre educadores e educandos, ponto forte e gerador de diferenças nas ações do Instituto Nextel. A presença educativa dos educadores do programa de juventude agrega qualidade nos processos de formação, orientação e apoio aos jovens. A ambiência de trabalho marcada pela solidariedade, pelo compartilhamento, pelo compromisso e pela responsabilidade gera oportunidades de convivência produtiva entre jovens educandos e educadores. Com foco na formação do futuro trabalhador, o Instituto Nextel não descuidou da pessoa e do cidadão, criando um itinerário formativo e oferecendo oportunidades para, de maneira integrada, formar o jovem na sua inteireza: a pessoa, o cidadão e o trabalhador.

**Educação para o trabalho.** Busca-se a formação dos jovens a partir da compreensão dos atuais dinamismos do mundo do trabalho, sempre em mutação, e do desenvolvimento de competências básicas (aprender a ler e escrever, por exemplo), de competências específicas (informática, atendimento ao público, produção de vídeo, cenografia, artesanato, para citar exemplos muito presentes) e de competências gerenciais (a gestão compartilhada de projetos é o caminho principal). Um jovem com o repertório de valores fortalecido, criativo, competente, com habilidades de gestão, com iniciativa e capacidade de participação é, potencialmente, uma pessoa com melhores chances de inserção qualificada no mundo do trabalho. Esse é o aspecto mais desafiante da formação integral, que exige aperfeiçoamentos e a articulação de novas competências e iniciativas. O desenvolvimento de habilidades específicas e de novas formas de trabalho e geração de renda ainda são desafios centrais para a inserção produtiva de jovens no mercado de trabalho. Este é um ponto central da escolha e do investimento do Instituto Nextel.

Educar para a vida e desenvolver competências produtivas são pontos centrais do programa de juventude do Instituto Nextel. O direito ao trabalho e a geração de oportunidades educativas voltadas para o desenvolvimento de competências centrais para a inserção profissional dos jovens são fundamentos e práticas inegociáveis do programa. Vale destacar a centralidade do trabalho no programa: no seu currículo formativo, nas vivências que oportuniza, nas orientações e nos apoios oferecidos pelos colaboradores e parceiros do Instituto Nextel. Foco no trabalho.

Foco no mercado de trabalho. Dois focos desafiadores que dão o tom do programa de juventude do Instituto Nextel.

Não existem facilidades no trabalho educativo. Nada do que foi apontado acima é simples ou de fácil execução. Os educadores e as organizações que trabalham com a educação de jovens no Brasil têm uma longa história de buscas, experimentações e aprendizagens, com avanços consolidados nessa trajetória.

O programa de juventude do Instituto Nextel trabalha com a educação interdisciplinar a partir de uma tecnologia social própria. Portanto, nos processos formativos quanto na preparação para a inserção no mercado de trabalho, os jovens participantes do programa são preparados para a gestão do seu processo de formação para a busca de oportunidades de trabalho. São formados e orientados para a construção e gestão de seus projetos de vidas.

**Formação dos jovens para o trabalho.** Na busca de soluções para o triplo desafio da formação integral do jovem, esse é o ponto que gera mais debates e onde os avanços são morosos e desafiadores. Convive-se com dificuldades para a definição de itinerários formativos específicos para o desenvolvimento de competências para o trabalho e a geração de renda, com as limitações do mercado de trabalho e com as pressões constantes para que o jovem trabalhe e gere renda. Pressões da família e da própria dinâmica de vida dos jovens, que precisam de condições financeiras mínimas para sua sobrevivência e seus projetos. Os jovens avançam na compreensão dos dinamismos do mundo do trabalho, desenvolvem competências de gestão e algumas competências específicas, mas esbarram em graves limitações na sua formação escolar, na seletividade do mercado de trabalho e na complexidade da criação e sustentabilidade de novos empreendimentos, de novas formas de inserção produtiva no mundo do trabalho.

**Formação continuada do educador.** Não se alcança educação de qualidade para todos sem formação de qualidade para todos os educadores. É preciso ampliar e melhorar os investimentos de recursos financeiros e de competências para a formação de educadores escolares, familiares e sociais. É muito destacada a situação do educador da escola pública: remuneração inadequada, corre-corre de uma escola para outra, muitas aulas por dia, por semana, por mês. Falta de tempo, oportunidades e recursos financeiros para sua formação continuada. A situação do educador social não é diferente. A maioria desses educadores vive na mesma correria, tem as mesmas limitações financeiras e passa, de tempos em tempos, pelo sobressalto do fim de um projeto e, conseqüentemente, de sua contratação e remuneração. Educadores familiares? Não há no Brasil a preocupação e o investimento para formar pais para o trabalho de educar seus filhos. Esse é um terreno baldio. É preciso mudar esse quadro. As organizações que investem na formação de jovens têm o desafio de ver e cuidar de maneira diferente da formação dos educadores.

O Instituto Nextel desenvolve suas ações formativas e acompanha atentamente os desafios que marcam os trabalhos com as juventudes brasileiras. Sua preocupação é com o compartilhamento de experiências e informações para o fortalecimento desse movimento de criação de oportunidades para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens. Contribuir para a formação da pessoa, do cidadão e do futuro trabalhador é meta do Instituto Nextel, que trabalha com a educação para valores, para a participação e para o trabalho.



**Juliana Cristina de Souza**

Aluna do Instituto Nextel  
Campinas-SP

*“O Instituto Nextel foi uma experiência única, especial e divertida. Os educadores e os amigos que fiz no Instituto transformaram o curso em uma fase mágica e tudo que eu aprendi servirá para todos os momentos da minha vida pessoal e profissional”*

Nesse contexto, os desafios de formação continuada dos educadores, de articulação de redes de intercâmbio, de compartilhamento e corresponsabilidade com as escolas e as famílias, de sistematização e disseminação de metodologias e, particularmente, a formação e inserção dos jovens no mercado de trabalho marcam o trabalho do Instituto Nextel e sua pauta de busca de soluções inovadoras, a partir de encontros periódicos da equipe de cada unidade, intercâmbio presencial e a distância entre os educadores, estudos de caso, visitas diagnósticas domiciliares, além das reuniões formativas com especialistas na temática de juventude.





## Um programa em três tempos<sup>3</sup>



### 5. Programa Conexões Juventudes

O trabalho de sistematização se debruçou sobre esses três conjuntos articulados de ações desenvolvidas pelo Instituto Nextel. Deliberadamente, eles aparecem aqui sem suas identificações oficiais de programa ou projeto. Importa aqui a identificação inicial de cada um.

Desenvolvidos em momentos distintos da trajetória de responsabilidade social corporativa da Nextel e da atuação do Instituto Nextel, Conexão Direta com o Futuro, Conexão Digital e Escolha Jovem formam um conjunto articulado, complementar e convergente de ações com foco na formação de jovens para o trabalho.

O Instituto Nextel desenvolve um programa em três tempos: tempo de formação básica, tempo de formação específica e tempo de inserção no mercado de trabalho. Por mais que esses três tempos tenham sido desenhados, explicitados em documentos e momentos distintos, eles formam um todo: o **Programa Conexões Juventudes**.

#### 5.1. Primeiro tempo/formação básica: Conexão Direta com o Futuro

O Projeto Conexão Direta com o Futuro foi concebido e implantado com o objetivo de contribuir para a formação integral de jovens de comunidades populares urbanas. Seu trabalho formativo é realizado por meio de metodologias participativas e democráticas. Seu propósito central é o desenvolvimento de competências pessoais, relacionais, cognitivas e produtivas, com foco na inclusão social dos jovens e ênfase no fortalecimento de suas competências para a inserção no mercado formal de trabalho.



<sup>3</sup>A apresentação básica dos três projetos que integram o programa de juventude do Instituto Nextel foi feita a partir de documentos elaborados pela equipe do Instituto Nextel. Foram feitas citações literais desses documentos e inseridos ajustes e comentários dos responsáveis pelo relatório de sistematização.



Estruturado com uma metodologia elaborada pelo próprio Instituto Nextel, o Projeto Conexão Direta com o Futuro oferece aos jovens um itinerário formativo com aulas de português, matemática, inglês, informática, técnicas de atendimento a clientes e de vendas, formação humana, cidadã e empreendedora, além de expressão corporal, expressão vocal e dança. Em paralelo e de maneira complementar, são realizadas oficinas que oferecem aos jovens oportunidades de conhecimento e discussão de temas contemporâneos: democracia, ética, desenvolvimento local, diversidade e outros. Busca-se fortalecer as seguintes capacidades dos jovens: exposição articulada de ideias, participação, escuta e convívio democrático com opiniões diferentes. Busca-se ampliar o campo de conhecimentos, percepções e interesses dos jovens.

Fortalecendo o processo formativo, os profissionais da empresa Nextel, colaboradores voluntários do Instituto Nextel, ministram aulas e palestras para os jovens, compartilhando seus conhecimentos e expertises, abordando temas como qualidade, direitos do consumidor, orientação vocacional, segurança pessoal e corporativa, comunicação, marketing pessoal e simulação de processo seletivo. Os jovens têm oportunidades de convívio, intercâmbio e aprendizagens com profissionais com experiências diversificadas no mercado de trabalho, sensibilidade, compromisso para o trabalho educativo e com aptidão para compartilhar experiências e abordar conteúdos centrais para quem inicia sua trajetória de preparo para a inserção profissional.

Para conclusão do processo formativo, os jovens participam da Vivência, atividade realizada na empresa Nextel, nas empresas parceiras locais, organizações sociais e públicas. A Vivência acontece junto a atendentes de CallCenter e de lojas e em repartições públicas. Esses atendentes são previamente preparados e orientados para acolher e orientar os jovens. É um momento de imersão no cotidiano empresarial, nas rotinas e obrigações de postos de trabalho. Uma vivência em condições reais de trabalho. Uma experiência vital para a maioria dos jovens.

A estrutura curricular básica do Projeto Conexão Direta com o Futuro é a mesma nos três estados onde está implantado, mas é customizada para se adequar à cultura e às especificidades de cada local. Em São Paulo, Capital e Campinas, por exemplo, há o teatro e o coral; em Salvador, coral e expressão corporal; e no Rio de Janeiro, entram em cena o samba e as danças populares.

O Projeto Conexão Direta com o Futuro não se configura como uma possível alternativa ao sistema de educação formal vigente no Brasil. Sua vocação é a educação complementar com foco na capacitação profissional inicial para a melhoria das condições e oportunidades dos jovens no mercado de trabalho, buscando também contribuir para a formação para a cidadania e a construção de formas de participação pública dos jovens.

O Instituto Nextel desenvolve suas atividades em quatro eixos educativos: fazer (técnicas de atendimento ao cliente), participar (intervenção na sociedade), conviver (ações coletivas) e conhecer (acesso à informação).



**Bárbara Lima**

Educadora de Expressão Corporal do Instituto Nextel Campinas-SP

*“No Instituto Nextel, a cada dia evoluo, ensino e aprendo. Nas aulas de Expressão Corporal o jovem tem uma nova descoberta, um estímulo e um incentivo, do mais tímido ao mais desinibido. Um despertar, transformado numa expressão pessoal, uma parte da sua vida.”*



**Iuri dos Santos Passos**

Aluno do Instituto Nextel Rio de Janeiro-RJ

*“Todas as sensações e percepções que adquiri durante o curso, agregarei para minha vida e ficará marcada em minha história. Agradeço a oportunidade de aprender e fazer novos amigos.”*



# Conexão Direta com o Futuro

## Público-Alvo:

- Faixa etária de 16 a 24 anos;
- Masculino e feminino;
- Estudantes do Ensino Médio ou que já o tenham concluído;
- Interesse do jovem na proposta de formação;
- Comprometimento, responsabilidade e disponibilidade de tempo;
- Situação sócio-familiar menos favorecida;
- Maior vulnerabilidade pessoal e social;
- Morar preferencialmente em localidades onde os jovens são acometidos pela vulnerabilidade social das cidades de São Paulo, Campinas, Salvador e Rio de Janeiro;
- Pertencer aos grupos de diversidades e/ou ser pessoa com deficiência.

## Duração e Carga Horária:

- Duração: 04 meses, 05 vezes por semana (segunda a sexta-feira);
- Carga horária: aproximadamente 400 horas.

## Vivência:

A Vivência é a etapa do processo formativo em que o jovem fica aproximadamente dez dias em atividade no ambiente profissional e tem como objetivo proporcionar a experimentação do ambiente corporativo e o conhecimento de rotinas de trabalho na empresa Nextel e empresas parceiras locais.

Cada participante tem a oportunidade de vivenciar até três áreas corporativas distintas, onde um colaborador voluntário é tutor e orienta o jovem na realização das atividades monitoradas, com o intuito de aplicar conhecimentos adquiridos nas aulas e palestras, além de criar oportunidades para a aquisição de novos conhecimentos, agora em contato direto com as rotinas e processos reais dos postos de trabalho.

A etapa da Vivência é uma fase importante do itinerário formativo que os jovens percorrem no Programa Conexões Juventudes: é o terreno das práticas e vivências, que não estão ausentes dos outros momentos do Programa, mas que aqui ganham plenitude. Os jovens são estimulados a aprender com o curso dos acontecimentos. Experimentam situações concretas de trabalho e assim têm a oportunidade de identificar, vivenciar e incorporar novos valores, conhecimentos e aprendizagens.

Com o apoio de tutores, que se fazem presentes na vida dos jovens e na sua trajetória formativa, a Vivência é uma oportunidade vital para que os jovens se experimentem e se encontrem, desenvolvendo identidades, autoconfiança, autonomia e projetos de futuro.



## Estrutura Curricular:

MÓDULOS	OBJETIVOS EDUCACIONAIS
Cidadania	Proporcionar ao jovem, por meio da formação integral, a reflexão acerca de sua condição humana e cidadã, fazendo com que suas ações possam influenciar positivamente nas relações familiares, escolares e comunitárias.
Técnicas de Atendimento e vendas	Capacitar jovens para interagir de maneira efetiva com as técnicas de atendimento, potencializando sua formação e seu desenvolvimento pessoal.
Inclusão Digital	Utilizar os aplicativos de informática com foco no desenvolvimento das habilidades profissionais.
Noções de Língua Inglesa	Estimular a busca pelo aprendizado do idioma.
Matemática	Discutir a importância da matemática como forma de comunicar ideias e dados sobre a realidade do jovem.
Língua Portuguesa	Adequar e utilizar os diferentes tipos de linguagem e a escrita.
Expressão Corporal	Contribuir para o desenvolvimento das aprendizagens e saberes educacionais, estabilidade emocional, desenvolvimento cognitivo e qualidade de vida dos jovens.
Vivência (mini estágio)	Propiciar a experimentação do ambiente corporativo e de suas rotinas de trabalho.



# Conexão Digital

## 5.2. Segundo tempo/formação específica: Conexão Digital

O Projeto Conexão Digital foi concebido e implantado a partir do diagnóstico do mercado de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e da constatação da escassez de profissionais qualificados para o uso produtivo das ferramentas de linguagem tecnológica e a execução de atividades inerentes ao trabalho de web design. Nesse segmento, a ausência de profissionais qualificados faz com que as empresas invistam na formação específica de pessoas para atender suas demandas de mão de obra especializada.

A partir do conhecimento desse cenário e tendo como referência os jovens já formados pelo Instituto Nextel, foi estabelecida uma parceria com a Agência Click, com o intuito de possibilitar aos jovens que tenham afinidade com a área de TI a qualificação profissional na área de mídias digitais. Essa iniciativa abriu caminhos para que os jovens egressos do Projeto Conexão Direta com o Futuro pudessem desenvolver aplicações interativas de programação e se formar como futuros profissionais formais e/ou autônomos no mercado de comunicação.

O objetivo do Projeto Conexão Digital é aprofundar os conceitos, desenvolver competências empreendedoras dos jovens e criar oportunidades de interação com mídias digitais e tecnologia da informação.

Os jovens desse projeto têm acesso ao aprendizado de programação para internet (HTML), linguagens de programação, como Java e CS4, implantação de sistemas informatizados e soluções para ambientes de comunicação interativa.

A parceria com a Agência Click favoreceu a ampliação das modalidades de cursos e o trabalho formativo do Instituto Nextel, com a criação de novas oportunidades no período posterior ao curso básico. Os jovens passaram a ter novos horizontes de formação continuada e específica, com a ampliação de suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

Outro aspecto relevante dessa equação de corresponsabilidade (Instituto Nextel, Agência Click e jovens) foi propiciar ao parceiro a vivência de ações de responsabilidade social corporativa, potencializando o que ele já faz e criando condições para que ele passe a atuar ainda mais nessa área. Há um processo de disseminação da cultura da responsabilidade social.

### Público-Alvo:

- Jovens na faixa etária de 16 a 24 anos;
- Masculino e feminino;
- Jovens estudantes do 3º ano do Ensino Médio ou que já o tenham concluído.

### Duração e Carga Horária:

- Duração: 04 meses, 02 vezes por semana (terças e quintas);
- Carga horária: 170 horas.



## Estrutura Curricular:

MÓDULOS	ÁREAS DO CONHECIMENTO
Específico	<b>Criação de Sites</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Integração do grupo, apresentação do curso e construção de acordos</li><li>• Conceitos Fundamentais de Linguagem HTML</li><li>• Photoshop e fotografia digital</li><li>• Ilustrador</li><li>• Flash</li><li>• Dreamweaver e Criação de Sites</li><li>• Trabalho direcionado</li></ul> <b>Comunicação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Marketing Pessoal e Técnicas de Negociação</li></ul>
Básico	<b>Educação Financeira</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento Financeiro</li></ul> <b>Empreendedorismo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito de Empreendedorismo</li><li>• Noções sobre Plano de Negócios</li><li>• Organização e Gestão Empresarial</li></ul>
Gestão	<b>Prática (Vivência)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Visitas em Agências de Marketing e palestras</li></ul>

# Escolha Jovem



## 5.3. Terceiro tempo/inserção no mercado de trabalho: Escolha Jovem

Escolha Jovem é o projeto que visa concretizar as oportunidades de acesso a bens culturais, elevação da escolarização e principalmente a inserção no mundo do trabalho dos jovens atendidos pelo Instituto Nextel.

O projeto nasceu com a propósito de desenvolver um processo que favoreça a continuidade da formação integral do jovem, com o tripé educação, cidadania e trabalho, possibilitando sua inclusão na sociedade de maneira digna, propiciando a educação para valores, a construção de um projeto de vida e de trabalho, por meio da identificação das possibilidades e potencialidades de cada jovem, e que a partir daí, promova, com competência, orientação e apoio, o encontro entre juventude e mercado de trabalho.

O Projeto Escolha Jovem é a etapa em que o jovem torna-se sujeito do seu processo de desenvolvimento cognitivo, relacional, pessoal e profissional. É o momento que leva o Instituto Nextel a considerar concluída, em relação a cada jovem que supera essa etapa, sua missão institucional.

O Escolha Jovem mapeia oportunidades de inserção no mercado de trabalho, incentiva a elevação da escolarização, as atividades socioeducativas e profissionalizantes e o acesso a bens culturais aos jovens egressos do Projeto Conexão Direta com o Futuro e do Projeto Conexão Digital. Nessa etapa do programa, o jovem é estimulado, com mais ênfase, a colocar em prática o seu projeto profissional, a partir do aprimoramento de habilidades e competências pessoais, relacionais, produtivas e cognitivas.

O Escolha Jovem cria condições para fortalecer a inserção dos jovens no mercado de trabalho e a ampliação de suas oportunidades de emancipação social. Para tanto, são realizadas as seguintes ações:

- Mobilização de empresas e fornecedores de RH para a oferta de oportunidades aos jovens nos processos seletivos para atuações como jovem aprendiz, estagiário ou primeiro emprego nas áreas administrativas, de informática, recepção, e de atendimento aos clientes e vendas;
- Orientação e acompanhamento dos jovens que participam de processos seletivos;
- Identificação de cursos, pré-vestibulares e exames nacionais que favoreçam a elevação da escolaridade dos jovens.



**Raissa Lima Santiago**

Aluna do Instituto Nextel  
Salvador-BA

*“Posso afirmar que depois do instituto Nextel a minha vida não será mais a mesma... nele eu não aprendi coisas que levarei apenas para a minha vida profissional, mas lições que poderei levar para sempre.”*



**Josemi da Silva**

Aluno do Instituto Nextel  
São Paulo-SP

*“O curso foi revolucionário em minha vida, em poucos meses eu consegui controlar a timidez, aprendi a trabalhar em grupo e respeitar todos os tipos de opiniões e personalidades, desenvolvendo assim, uma grande capacidade que estava escondida.”*





## Conexões Juventudes: fundamentos legais

### 6. Educação e trabalho: direito, dever e corresponsabilidade

O Instituto Nextel e seu programa de juventude estão alinhados com as leis brasileiras que definem os compromissos e os rumos da educação nacional, da formação do jovem para o trabalho e de sua inserção no mercado de trabalho. Leis que trazem a marca da corresponsabilidade. O desafio é levar essa marca para o cotidiano, para as ações no terreno. Compreender e respeitar as leis e contribuir para torná-las eficazes é dever de todos e um compromisso do Instituto Nextel, que busca construir conjuntos articulados de ações para o alcance dos seus objetivos.

**O Instituto Nextel tem as seguintes referências legais para o desenvolvimento do seu programa de juventude:**

A **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 1988, com destaque para dois artigos que explicitam direitos sociais, diretrizes fundamentais da educação brasileira e demarcam orientações fundamentais para a estruturação e a operacionalização do programa de juventude do Instituto Nextel:

*“Art.6º: São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.”*

*“Art.205º: A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”*



Outro ponto de partida fundamental para a abordagem de qualquer aspecto da educação no Brasil é a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**, lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Dois artigos da LDB, em consonância com a Constituição Federal, dão lastro, apontam rumos para a educação brasileira e marcam profundamente o programa de juventude do Instituto Nextel:

*“Art. 1º. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.”*



**§ 1º.** Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

**§ 2º.** A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.”

A educação é abrangente, desenvolve-se em vários territórios e convoca diversos atores sociais para seu sucesso. **Educar é tarefa coletiva.**

**“Art. 2º.** A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

O Estatuto da Criança e do Adolescente e seus seguintes artigos:

**“Art. 3º.** A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.”

Crianças, adolescentes e jovens são sujeitos de direitos fundamentais. Cabe ao mundo adulto – famílias, comunidades, governos e sociedade em geral – garantir a todos eles oportunidades para o pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

**“Art. 4º** É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.”

**“Art. 60.** É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz”.

**“Art. 63.** A formação técnico-profissional obedecerá aos seguintes princípios:

- I** - garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular;
- II** - atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente;
- III** - horário especial para o exercício das atividades.”

**“Art. 68.** O programa social que tenha por base o trabalho educativo, sob responsabilidade de entidade governamental ou não-governamental sem fins lucrativos, deverá assegurar ao adolescente que dele participe condições de capacitação para o exercício de atividade regular remunerada.

**§ 1º** Entende-se por trabalho educativo a atividade laboral em que as exigências pedagógicas relativas ao desenvolvimento pessoal e social do educando prevalecem sobre o aspecto produtivo.

**§ 2º** A remuneração que o adolescente recebe pelo trabalho efetuado ou a participação na venda dos produtos de seu trabalho não desfigura o caráter educativo.”

**“Art. 69.** O adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho, observados os seguintes aspectos, entre outros:

- I** - respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento;
- II** - capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho.”

Seguindo o seu propósito de garantia do direito ao trabalho, do direito à profissionalização e do direito à proteção no trabalho, o Instituto Nextel busca alinhar suas ações com o conceito de Trabalho Decente, uma condição fundamental para a superação da pobreza

e da exclusão e a redução das desigualdades sociais. Garantir o Trabalho Decente para os jovens é criar melhores condições para o convívio democrático e o desenvolvimento sustentável.

O Trabalho Decente, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), “é o trabalho produtivo e adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna.”

Para a OIT, “a noção de trabalho decente se apoia em quatro pilares estratégicos: a) respeito às normas internacionais do trabalho, em especial aos princípios e direitos fundamentais do trabalho (liberdade sindical e reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva; eliminação de todas as formas de trabalho forçado; abolição efetiva do trabalho infantil; eliminação de todas as formas de discriminação em matéria de emprego e ocupação); b) promoção do emprego de qualidade; c) extensão da proteção social; d) diálogo social.”



O INSTITUTO NEXTEL BUSCA ALINHAR SUAS AÇÕES COM O CONCEITO DE TRABALHO DECENTE, UMA CONDIÇÃO FUNDAMENTAL PARA A SUPERAÇÃO DA POBREZA E DA EXCLUSÃO E A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS







Esses pilares são traduzidos em quatro prioridades que integram a Agenda Nacional de Trabalho Decente para a Juventude<sup>4</sup>:

- “Mais e melhor educação: elevação do acesso e da qualidade em todos os níveis de ensino para jovens, com igualdade de oportunidades e tratamento de gênero e raça, elevação da escolaridade, melhor ensino médio profissionalizante e tecnológico, ampliação do acesso ao ensino superior, mais e melhor acesso ao patrimônio cultural brasileiro; implementação de políticas públicas para garantir a observância efetiva da idade mínima de ingresso no mercado de trabalho conforme legislação brasileira vigente, e implementação da política pública de educação.”

O programa de juventude do Instituto Nextel investe, fundamentalmente, na qualidade das oportunidades educativas oferecidas aos jovens, na igualdade de oportunidades e tratamento de gênero e raça, no incentivo e apoio à elevação da escolaridade e no acesso ao patrimônio cultural.

- “Conciliação de estudos, trabalho e vida familiar: ampliar as oportunidades e possibilidades de conciliação entre os espaços do trabalho, dos estudos e da vida familiar e em sociedade para os jovens trabalhadores e estudantes, de forma que o trabalho não se sobreponha ou mesmo prejudique as trajetórias educacionais e de integração social.”

A articulação entre família, escola e trabalho é central no programa de juventude do Instituto Nextel e na sua concepção de educação integral. O foco na profissionalização e no acesso qualificado ao mercado de trabalho não prejudicam as trajetórias educacionais e sociais dos jovens. Pelo contrário, há um processo de convergência e complementaridade.

<sup>4</sup>Publicação conjunta do Ministério do Trabalho e Emprego e da Secretaria-Geral da Presidência da República, outubro de 2010, disponível no site do Ministério do Trabalho e Emprego: <http://portal.mte.gov.br>

- “Inserção ativa e digna no mundo do trabalho: mais e melhores empregos e outras oportunidades de trabalho para os jovens com igualdade de tratamento, de oportunidades: a) ampliação das oportunidades de emprego assalariado, melhoria de sua qualidade; igualdade de oportunidades e de tratamento; promoção da saúde do trabalhador; combate às causas da rotatividade; acesso a terra, trabalho e renda no campo; b) melhorias na qualidade dos empregos, com ampliação das oportunidades no campo dos “empregos verdes”; c) geração de trabalho e renda através da economia popular e solidária, associativismo rural e do empreendedorismo.”

O Instituto Nextel, com foco em jovens urbanos, investe na formação de jovens capazes de ingressar, permanecer, regressar e ter sucesso no mercado de trabalho - seja como um empregado assalariado ou como um empreendedor.

- “Diálogo social: ampliar e fortalecer o debate sobre as alternativas são condicionantes para a melhor inserção juvenil no mercado de trabalho; estimular as condições de participação juvenil urbana e rural nos instrumentos de defesa de direitos do trabalho, na organização sindical e nas negociações coletivas.”

Cidadania e participação social marcam profundamente o trabalho de formação dos jovens no programa de juventude do Instituto Nextel. Busca-se formar jovens protagonistas, sujeitos ativos e capazes de defender seus direitos.

Os pressupostos legais destacados acima são bases seguras para o desenvolvimento do programa de juventude do Instituto Nextel. São referências fundamentais para as ações do programa, sendo importante destacar que esses pressupostos legais têm tradução prática a partir do fio condutor da formação dos jovens. Fio condutor que tem como cerne a pedagogia da presença, a autonomia e o empreendedorismo dos jovens, sempre com ênfase na transdisciplinaridade do itinerário formativo.

## 6.1. Educação e desenvolvimento humano: pressupostos pedagógicos

Os trabalhos realizados pelos educadores do Instituto Nextel para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens participantes do Programa Conexões Juventudes estão lastreados em pressupostos pedagógicos fundamentais. É importante destacar os principais fundamentos para a melhor compreensão da prática educativa desenvolvida no âmbito do Programa:

- Um conceito de educação formulado pelo educador Antonio Carlos Gomes da Costa<sup>5</sup>: “Educar é criar espaços para que o educando possa empreender a construção do seu ser em termos pessoais e sociais.” A partir desse conceito, o educador, junto com os educandos, é um co-criador (que cria conjuntamente) de acontecimentos estruturantes, aqueles acontecimentos que vão gerar influências construtivas sobre as maneiras de ver, entender, sentir, decidir e agir dos jovens educandos.

- Um trabalho educativo com um foco preciso. Foco no desenvolvimento humano. Novamente as formulações do educador Antonio Carlos Gomes da Costa iluminam os trabalhos do Instituto Nextel: “A Educação para o Desenvolvimento Humano, no princípio, apareceu como uma alternativa à educação formal. Hoje, ela é considerada um complemento da educação escolar, que é entendida como seu principal alicerce. Sua fonte são os dinamismos da vida nas diversas esferas da atividade humana organizada nos meios urbano e rural. Trata-se, portanto, de uma forma de educação centrada na motivação, no interesse, na cooperação e na mobilização de pessoas, grupos, comunidades e sociedades a serviço da mudança ambiental, econômica, social, política e cultural.” A Educação para o Desenvolvimento Humano é uma pedagogia social que perpassa as diversas esferas da vida de uma sociedade e busca, a partir do reconhecimento do potencial das pessoas, gerar impactos positivos para elas e criar espaços para que elas possam desenvolver plenamente o seu potencial humano.

- Levando em consideração o público do Programa Conexões Juventudes, outro marco conceitual que merece ser destacado é o Protagonismo Juvenil: a formação do jovem autônomo (capaz de decidir e agir segundo suas crenças, valores, pontos de vista e interesses), solidário (capaz de atuar como parte da solução e não como parte do problema na solução das questões relativas ao bem comum), e competente (com competências pessoais, relacionais, cognitivas e produtivas bem desenvolvidas). O trabalho educativo do Instituto Nextel, na formação do jovem protagonista, parte da compreensão do jovem como fonte e não como receptáculo. Jovem como fonte de liberdade (opção), de iniciativa (ação) e de compromisso (responsabilidade). As relações entre educadores e jovens são marcadas por essa concepção freireana. São relações dialógicas e de co-construção. Como afirmou o educador Antonio Carlos Gomes da Costa, “o protagonismo juvenil é uma forma de atuação com os jovens, a partir do que eles sentem e percebem da sua realidade. Não se trata de uma atuação para os jovens, muito menos de uma atuação sobre os jovens. Portanto, trata-se de uma postura pedagógica visceralmente contrária a qualquer tipo de paternalismo, assistencialismo ou manipulação.” O Instituto Nextel caminha nessa direção.

- Outras referências centrais para os trabalhos do Instituto Nextel são as formulações do pensador Edgar Morin<sup>6</sup>: “a incorporação dos problemas cotidianos nos processos formativos e a interligação dos saberes, de todos os conhecimentos, com a busca incansável da superação do reducionismo, das simplificações”. Morin combate a fragmentação do processo educativo e busca interligar as partes desse processo. Os educadores do Instituto Nextel propiciam essa interligação e o compartilhamento de uma visão geral da co-construção educativa com os jovens.



- Edgar Morin defende a integração dos diversos modos de pensar, opondo-se ao pensamento linear e reducionista. Combate à dispersão e a disjunção e propõe um pensamento que une todos os aspectos do processo educativo. Defende a comunicação entre os diversos campos do conhecimento, para a superação do pensamento linear e a afirmação da transdisciplinaridade: a prática do que une e interliga o múltiplo e diverso no processo de construção do conhecimento. Aponta a solidariedade e a ética como caminhos para a religação dos seres e dos saberes. O esforço do Instituto Nextel, tanto na formação dos seus educadores quanto na formação dos jovens, é criar espaços, oportunidades e utilizar múltiplas linguagens (a dança, o teatro, as artes) para essa ação articulada e integradora.

- Paulo Freire é um educador central nos trabalhos educativos do Instituto Nextel. Sua presença inspiradora e orientadora marca profundamente a prática pedagógica no âmbito do Programa Conexões Juventudes, com destaques para as seguintes concepções sustentadoras da ação dos educadores:

- # A superação da educação bancária: a recusa da concepção educativa que vê o jovem educando como receptáculo e a afirmação de uma prática educativa que reconhece e afirma o jovem educando como sujeito do processo pedagógico e fonte de conhecimentos e iniciativas;

- # O respeito aos saberes do jovem educando: a construção de uma prática pedagógica que respeita os saberes, as experiências e as vivências do jovem educando, dialoga com ele e incorpora o que o jovem traz consigo ao estudo dos conteúdos propostos;

- # O reconhecimento da força do exemplo: como disse Paulo Freire, “pensar certo é fazer certo.” (1999: 38). No cotidiano e nas relações com os jovens educandos, o educador deve ter uma conduta respeitosa, progressista e ética;

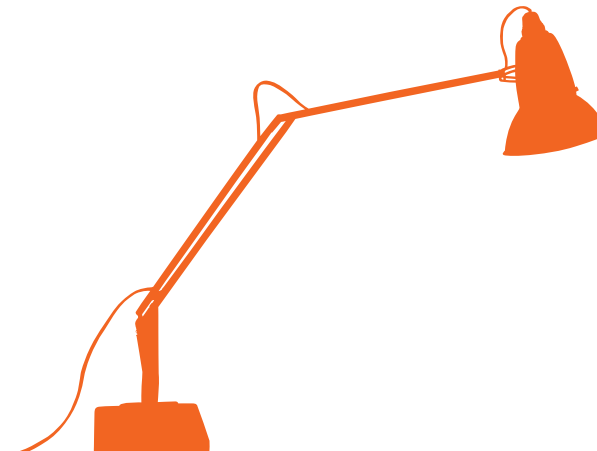
- # O respeito à autonomia do jovem educando: o respeito à autonomia e à dignidade de cada jovem educando é uma exigência ética e a base para a construção de uma prática pedagógica transformadora;

- # A rejeição a qualquer forma de discriminação: o Programa Conexões Juventudes é plural, acolhe e respeita, sem discriminações de qualquer espécie, a diversidade dos jovens;

- # O reconhecimento e o respeito à identidade cultural do jovem educando: a criação de espaços e oportunidades para que os jovens possam se assumir como seres sociais, históricos, realizados e transformadores, e aprendam que a assunção de sua identidade cultural não pode significar a exclusão do outro. O Programa Conexões Juventudes é um espaço de convívio, tolerância, diversidade e solidariedade.

<sup>5</sup>COSTA, Antonio Carlos Gomes da. *Protagonismo Juvenil - Adolescência, Educação e Participação Demográfica*. Fundação Odebrecht. Salvador, 1998 (mimeo). Pedagogo, diretor-presidente da MODUS FACIENDI, atuava como escritor, conferencista e consultor.

<sup>6</sup>Sociólogo francês que propõe a religação dos saberes com novas concepções sobre o conhecimento e a educação.







Paulo Freire marca profundamente a prática educativa do Programa Conexões Juventudes, mas sua marca mais profunda está na formação dos educadores e pode ser sintetizada com uma frase sua: “Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção.” (2009). Os educadores e os jovens participantes do Programa, num trabalho de co-criação, criam uma prática pedagógica para o desenvolvimento de competências essenciais: ser, conviver, conhecer e fazer.

Fernando Dolabela<sup>7</sup> entra em cena com suas formulações sobre o empreendedorismo. Um dos pilares das ações educativas do Instituto Nextel é a Educação Empreendedora: todas as pessoas nascem com potencial e têm direito a oportunidades para desenvolver suas habilidades pessoais.

Convergente com essas afirmativas, Fernando Dolabela destaca o potencial empreendedor das pessoas, presente em todos os seres humanos. E aponta a emoção como disparadora desse potencial. Para ele, sem emoção não há forma de desenvolver o protagonismo, a criatividade e a perseverança, os três elementos cruciais ao empreendedorismo.

“A razão vem em seguida, para estruturar o caminho apontado pela emoção. Por esse motivo, os meus livros didáticos são histórias, romances: é a melhor forma de descrever o estilo de vida empreendedor. Preparo professores para iniciar sua relação com os alunos por meio de duas perguntas: 1) Qual é seu sonho?; 2) O que você fará para transformá-lo em realidade?”, diz Fernando Dolabela (*A Vez do Sonho*, 2000)

As vivências, as convivências, as oportunidades de conhecimentos e a experimentação de situações reais de trabalho presentes no itinerário formativo do Programa *Conexões Juventudes* (a integração do grupo de jovens, o miniestágio, o intercâmbio de experiências com os profissionais da Nextel, o acesso a bens culturais, as visitas às agências de marketing, os trabalhos do Escolha Jovem) são pontes para despertar o potencial empreendedor dos jovens. São ações que preparam o terreno e estimulam as competências empreendedoras dos jovens.

**Dolabela destaca na obra supracitada a emoção e o sonho, mas aponta quatro elementos de suporte para o trabalho de empreender:**

- “Conceito de si. Todo empreendedor necessita muito de autocohecimento para ter consciência do que sabe e, principalmente, do que não sabe. Assim, consegue construir complementaridades e buscar colaboradores.”
- “Conhecimento do setor visado. Esse é o elemento central. Somente entendendo bem o ambiente de negócios, ele poderá identificar oportunidades (clientes, concorrentes, ciclo de vida, legislação, tendências etc.), e sua ausência é causa constante de falências.”
- “Rede de relações. É preciso aprender a construir uma rede de pessoas que ajude a conhecer o ambiente e a concretizar o sonho.”
- “Capacidade de liderança. O desenvolvimento desta é fundamental tanto para convencer um investidor a apostar no sonho como para transmiti-lo e seduzir pessoas a acompanhá-lo.”

Criar uma ambiência favorável ao empreendedorismo; fortalecer a autoestima, o autoconhecimento e a autoconfiança dos jovens; criar oportunidades para o conhecimento e a vivência do ambiente corporativo; fortalecer e ampliar redes de relacionamentos e desenvolver capacidades de liderança, de escolha fundamentada e de decisão. Os jovens que participam do Programa Conexões Juventudes têm essas oportunidades e saem com elas fortalecidas dos trabalhos formativos. Jovens com melhores condições para seus processos de desenvolvimento pessoal e social. Jovens com projetos de vida mais claros e elaborados.

- Outra referência presente no Programa Conexões Juventudes são as formulações de Celéstin Freinet, para quem o trabalho é considerado a chave para o desenvolvimento saudável da vida, tanto na escola, como na família e na comunidade, pois se trata de uma necessidade vital do ser humano.

Como recurso pedagógico, o trabalho precisa ser considerado em toda a sua seriedade e complexidade. Experimentar situações reais de trabalho é vital para o processo formativo dos jovens.

Ao defender uma Pedagogia do Trabalho, Freinet ressalta a importância da finalidade e dos resultados para as atividades propostas. Devem ser oferecidas condições para que os educandos vejam e desfrutem dos resultados do seu trabalho e o educador deve aprender a estimular e valorizar o trabalho dos educandos.

Para Freinet (1975) a escola e os demais espaços de ensino e aprendizagem devem ser canteiros de obras e não templos. Os educandos deverão envolver-se, o tempo todo, em trabalhos desafiadores e criativos. A palavra trabalho deve recuperar seu real significado, sem fragmentações, incluindo seus aspectos intelectuais, manuais e sociais. Neste ambiente de trabalho integral e integrador, o educando deve aprender a procurar, experimentar, conhecer e fazer. Os educadores do Programa Conexões Juventudes, diante de situações reais de trabalho, atuam para estimular e orientar os trabalhos e as aprendizagens dos jovens.

- Os educadores do Programa Conexões Juventudes compartilham várias referências pedagógicas. Aquelas mais centrais foram destacadas, sinteticamente, acima. É importante destacar que existe um processo de compartilhamento, elaboração e aplicação dessas referências. Um trabalho crítico e afinado com os propósitos, as perspectivas e as exigências do trabalho com os jovens.

<sup>7</sup>Mineiro, consultor e empresário. Autor do livro “OFICINA DO EMPREENDEDOR” e “O SEGREDO DE LUISSA” entre outras tantas obras escritas e publicadas nos mais importantes congressos da área.





# O método Nextel passo a passo



## 7. O desenvolvimento do programa de juventude do Instituto Nextel, com os projetos que o integram e dão vida aos seus três tempos (tempo de formação básica, tempo de formação específica e tempo de inserção no mercado de trabalho), percorre um itinerário composto por passos fundamentais

Para a compreensão do programa e dos seus projetos é importante o conhecimento básico de cada um desses passos: conhecer, além das concepções sustentadoras e ou estratégicas, as soluções práticas que, no cotidiano, fazem o programa ir ao encontro do seu público e alcançar resultados. Passo a passo:

### PRIMEIRO PASSO: DIVULGAÇÃO

Tornar o programa conhecido e atraente para os potenciais interessados. A divulgação do programa é feita pelos seguintes caminhos:

- Site do Instituto Nextel - [www.institutonextel.org.br](http://www.institutonextel.org.br) ;
- Site da empresa Nextel, que redireciona o interessado para o site do Instituto Nextel;
- Cartazes, *folders* e jornal mural da Nextel;
- Visita às escolas;
- “Boca a boca”, circulação de informações a partir de jovens que participam ou já participaram do programa;
- Intranet corporativa (iNex) e e-mails corporativos;
- Revista corporativa (Conexão Direta).


A divulgação do programa, particularmente do Projeto Conexão Direta com o Futuro, que é a porta de entrada dos jovens, no site do Instituto Nextel, é feita durante todo o ano. Nesse ambiente, os interessados encontram todas as informações referentes aos projetos (descrição, objetivos, critérios de seleção, endereços e períodos de inscrição).

Os cartazes de divulgação são afixados em estabelecimentos comerciais no entorno dos núcleos do Instituto Nextel, nas escolas de comunidades com alto índice de vulnerabilidade social, no mural da Nextel e são também distribuídos para os parceiros. Os folders são distribuídos em escolas, estabelecimentos comerciais, para os parceiros e colaboradores do Instituto e da empresa Nextel.

As equipes do Instituto Nextel visitam as escolas públicas para divulgação do programa e sensibilização dos alunos. Nessas visitas, são feitas apresentações de todo o processo de desenvolvimento e participação dos jovens no programa:

- Apresentação do Instituto Nextel: sua localização, sua missão, seu foco de trabalho, seus objetivos e resultados;
- Descrição minuciosa do Projeto Conexão Direta com o Futuro: sua dinâmica de funcionamento, critérios para inserção do aluno, etapas para pré-seleção, seleção e matrícula, benefícios oferecidos aos jovens participantes, compromissos que devem assumir e etapas da formação;
- Jovens educandos e ex-educandos do Instituto Nextel normalmente fazem a divulgação do programa entre os seus colegas e familiares. A divulgação “boca a boca” dá bons resultados, uma vez que conta com a credibilidade daqueles que estão inseridos ou já passaram pela experiência dos projetos do Instituto Nextel.





AS ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA E CAPTAÇÃO DE ALUNOS SÃO AS ESCOLAS E COMUNIDADES COM MAIOR ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL E QUE SÃO CARENTES DE OFERTAS DE PROJETOS E AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAIS.

- A Revista Conexão Direta é uma publicação bimestral da Nextel e veicula notícias sobre o programa de juventude.
- E-mails e SMS enviados aos colaboradores, parceiros e clientes do Instituto Nextel ajudam a divulgar o programa.
- Escolas e Comunidades: são áreas prioritárias para divulgação do programa e captação de alunos são as escolas e comunidades com maior índice de vulnerabilidade social e que são carentes de ofertas de projetos e ações de mobilização sociais. Os esforços de divulgação e mobilização de jovens convergem para essas áreas.

#### SEGUNDO PASSO: INSCRIÇÕES

- Formulários on-line: São feitas por meio do preenchimento do formulário eletrônico no site do Instituto Nextel ([www.institutonextel.org.br](http://www.institutonextel.org.br)). O site do Instituto Nextel disponibiliza fichas de inscrição on-line por um período de quatro meses, considerando o cronograma de inscrição do primeiro e do segundo semestre. Os interessados preenchem todo o formulário e o enviam eletronicamente.
- Formulários impressos: as fichas de inscrição impressas são disponibilizadas também nas escolas, durante o período de visita da equipe do Instituto Nextel, e podem ser preenchidas e devolvidas durante todo o ano.
- Formulários ficam também disponibilizados na própria sede do Instituto Nextel para que os interessados possam preenchê-los ali mesmo ou em casa, entregando-os em seguida.
- As fichas preenchidas ficam arquivadas e os contatos com os interessados, para o processo de seleção, são feitos na época de formação das turmas.

#### Crítérios para pré-seleção dos jovens:

- Ter entre 16 e 24 anos de idade;
- Estar regularmente matriculado em escola pública, cursando o Ensino Médio ou já ter concluído. Se o jovem não está estudando no momento da inscrição, ele é orientado a voltar para a escola primeiro e posteriormente voltar a procurar o Instituto Nextel.

#### TERCEIRO PASSO: PRÉ-SELEÇÃO

• **Avaliação das fichas de inscrição:** Leitura das fichas de inscrição pela equipe do Instituto Nextel para priorização de seleção por grau de escolaridade, idade, passagem anterior por algum outro projeto social e disponibilidade do jovem para participar das atividades do programa. Após esse primeiro filtro, os jovens são convidados por telefone para as entrevistas com a equipe do Instituto Nextel.

• **Entrevista individual:** No dia da entrevista com os educadores do Instituto Nextel, os jovens assistem a uma palestra e ao vídeo institucional e depois participam de uma dinâmica de grupo para sua apresentação individual e conhecimento dos demais participantes.

Na entrevista individual é feita uma revalidação das informações das fichas de inscrição. O jovem é entrevistado sobre os seguintes pontos:

- Situação econômica (renda fixa familiar, bens que possui em casa);
- Contexto familiar (se vive com os pais ou padrastos, se saiu de casa, se é casado, se tem filhos);
- Situação de moradia (comunidade onde vive e tipo de moradia);
- Estado de saúde (se faz uso de medicamentos regulares ou controlados, se é deficiente);
- Trabalho e disponibilidade (se tem alguma ocupação informal e se tem disponibilidade de tempo para frequentar as aulas);
- Interesse em participar do programa (se está participando por vontade própria ou se está sendo pressionado pela família);
- Facilidade de trabalhar em grupo;
- Uso de álcool ou drogas ilícitas.





Nesse contato direto com os educadores, é feita também uma avaliação do potencial pessoal de cada jovem (autoestima, desenvoltura, autoconfiança, capacidade de liderança, entre outros). Depois da entrevista com o jovem, o educador preenche e assina uma ficha de avaliação, com as informações coletadas, suas opiniões e avaliações sobre cada jovem entrevistado.

**Comitê de avaliação:** Após as entrevistas os jovens são dispensados e um comitê avaliativo é formado. As fichas são avaliadas e cada caso é analisado separadamente. O estado emocional do jovem também é analisado pelo comitê no momento da entrevista.

Cada educador apresenta seu parecer sobre os jovens entrevistados. Esse parecer é discutido e pode mudar após a análise do comitê. Por exemplo, se o educador fica tendencioso e se deixa levar pelo lado emocional, o comitê pode ajudar a desfazer essa postura com perguntas práticas sobre o entrevistado. Ao final da reunião, uma seleção é feita para cadastrar os jovens com perfis mais alinhados com os critérios do programa.

Como não é possível selecionar todos os inscritos (o número de inscritos em cada núcleo do Instituto Nextel passa de mil), os jovens não selecionados entram em uma lista de espera, que será acionada nas futuras chamadas para seleção no programa.

#### QUARTO PASSO: SELEÇÃO FINAL

Após a análise do comitê e do consenso entre os educadores, os jovens são selecionados e acionados para se matricular no programa e preencherem as vagas, conforme a capacidade de cada núcleo do Instituto Nextel. Aos jovens selecionados, o retorno é dado por telefone: aprovação na seleção e providências para a matrícula.

#### QUINTO PASSO: MATRÍCULA

Os alunos selecionados fazem a matrícula nos núcleos do Instituto Nextel. Para essa etapa é fundamental a presença dos pais ou responsáveis pelos alunos. O jovem pode estar acompanhado, em último caso, por um amigo ou vizinho mais velho que se apresente como responsável temporário ou definitivo por ele, mas não realiza sua matrícula no caso de se apresentar no Instituto Nextel desacompanhado.

**Para realizar a matrícula, é preciso:**

- Apresentar todos os documentos solicitados (declaração escolar atestando matrícula regular ou histórico escolar comprovando a conclusão do Ensino Médio; duas fotos; comprovante de renda; comprovante de endereço; RG e CPF);
- Preencher e assinar o formulário de matrícula. Os responsáveis assinam também a ficha de matrícula preenchida;
- Assinar o termo de autorização de uso de imagem e voz.

Após a matrícula, os horários de aula são informados e combinados; os jovens se tornam oficialmente alunos do Projeto Conexão Direta com o Futuro e estão aptos a participarem da aula inaugural.



CAROLYNE SILVA

#### Benefícios oferecidos aos jovens:

Os jovens do Instituto Nextel contam com vários benefícios durante sua participação no programa:

- Lanche reforçado durante o horário de aula;
- Gratuidade na participação dos projetos: os jovens não pagam taxa alguma para ingressar no Instituto Nextel;
- Vale-transporte: os jovens recebem cartões de transporte para viabilizar a ida ao Instituto Nextel, para as atividades formativas e para o deslocamento durante a Vivência.
- Auxílio alimentação: os jovens recebem R\$50,00 (cinquenta reais) por mês para ajudar na compra de lanche e mais R\$5,00 (cinco reais) por dia no período da Vivência;
- Tratamento odontológico: entendendo que a saúde bucal é uma das maiores carências entre os jovens de baixa renda, o Instituto Nextel fez um convênio com a empresa Odontoprev para que os educandos tenham tratamento odontológico e dicas de cuidados com os dentes durante sua permanência no programa;
- Material didático para as atividades formativas.

#### SEXTO PASSO: AULA INAUGURAL

A aula inaugural é o primeiro encontro oficial das novas turmas constituídas. É um momento fundamental para o início dos trabalhos de consolidação do grupo de jovens e criação de laços entre os jovens e os educadores do Instituto Nextel. É um período intenso e marcado pelas seguintes atividades:

- Apresentação do programa e da equipe do Instituto Nextel aos jovens;
- Os compromissos são firmados, as regras são estabelecidas e demais informações sobre o programa são repassadas;
- Os jovens assinam um acordo de convivência e fazem pactuações com os educadores e coordenadores;
- É servido um lanche e várias dinâmicas de integração são realizadas;
- Os jovens recebem kits de boas-vindas e de participação no programa (camisetas, blocos, canetas, livros, crachás e brindes);



- Os jovens recebem seus cartões de alimentação, transporte e plano odontológico.

Acordos de convivências não negociáveis de participação no programa são estabelecidas:

- Uso obrigatório de camiseta em ambiente interno;
- Proibição do consumo de cigarros e uso de bonés;
- Respeito aos horários de chegada e de uso do laboratório de informática;
- Proibição de acessar sites impróprios;
- Definição de regras de convívio e limites para o relacionamento com namorado (a) dentro do Instituto Nextel.

Acordos de convivência são estabelecidos no decorrer do programa:

- O celular deve ficar desligado durante as aulas;
- O horário de início das atividades e a frequência;
- O jovem deve cuidar dos seus pertences: material e camisetas;
- O jovem deve observar regras básicas de convivência dentro do Instituto Nextel (“com licença”, “obrigado”, “por favor”);
- O jovem deve evitar o uso de apelidos no tratamento aos colegas;
- O jovem deve ter respeito à diversidade: raça, religião, orientação sexual, situação socioeconômica, aparência, deficiência física.

### Informações importantes repassadas aos jovens na aula inaugural:

- Eles não podem faltar três dias durante o mês para não perder o vale-alimentação mensal no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) e o vale transporte correspondente aos dias de falta;
- Faltas justificadas não são descontadas.

As dinâmicas da aula inaugural variam de núcleo para núcleo. Algumas dinâmicas realizadas na aula inaugural são:

- Dinâmica de integração: realizada em São Paulo, consiste em encorajar os jovens a trocar itens dos *kits* de boas-vindas: um jovem que recebeu uma camiseta GG pode trocar com outro por uma de tamanho M, assim como podem trocar as canetas ou os blocos, que são de cores diferentes. Busca-se aproximar os jovens, criar entre eles relações de cooperação e facilitar sua integração;
- No café de boas-vindas: um jovem serve o outro para estabelecer desde o início o pacto de solidariedade e de cooperação mútua;
- Gincatur, gincana realizada no Rio de Janeiro: cada tarefa é feita em uma sala do prédio. À medida que o jovem realiza as tarefas, vai conhecendo o espaço.

Ex-educandos comparecem à aula inaugural para compartilhar suas experiências e incentivar os novos educandos.

### SÉTIMO PASSO: SEMANA DE FORMAÇÃO COLETIVA

Na “Semana de Formação Coletiva” ou “Ciclo de Formação coletiva”, os jovens participam de dinâmicas de integração, tomam conhecimento dos temas geradores que serão trabalhados no programa e também propõem acordos que gostariam de estabelecer com a equipe do Instituto Nextel.

Nessa semana, os educadores não trabalham os conteúdos das aulas, mas propõem dinâmicas que favoreçam a construção de laços de amizade e de cooperação mútua.

A cada dia da semana um educador trabalha com os jovens e realiza uma oficina diferente. Nas oficinas temáticas, cada tema é discutido à luz da realidade de todos, por isso as discussões vão desde o preconceito racial até o uso de apelidos pejorativos entre os colegas, como forma de humilhação e desrespeito.

No último dia da semana de formação coletiva, é realizada uma grande gincana em que os grupos se integram e todos têm contatos com todos. Nessa gincana acontece uma dinâmica, que é chamada de “caça ao tesouro”, que envolve cada educador com sua área específica de conhecimento e todos os temas trabalhados ao longo da semana se entrelaçam.

Os alunos são vendados e, de mãos dadas o tempo todo, começam a caça ao tesouro, que pode ser uma caixa de bombons ou a arca do espelho (uma caixa com um espelho dentro que ao abrir o jovem vê sua própria imagem).

Quando o tesouro é uma caixa de bombons, os mesmos são sempre divididos espontaneamente entre todos, sem intervenção da equipe.

Se o tesouro é a arca do espelho, o conceito trabalhado é o de que o melhor tesouro que você pode encontrar é você mesmo, sua identidade, suas fortalezas e conquistas.

Somente após o ciclo de formação coletiva, que dura em média 10 dias, os jovens são divididos em turmas.

Dentro do Instituto Nextel a ideia de competição desaparece, o que tem que ser fortalecido é o conceito de grupo e cooperação.

### Temas geradores para o trabalho (debates, exposições, gincanas) com os jovens:

- A escola que temos e a escola que queremos;
- Identidade;
- Racismo e discriminação;
- Ética e cidadania;
- Protagonismo juvenil;
- Família;
- Diversidade e juventude.

A partir dos temas geradores, são realizados debates e oficinas que permitem a exploração de temas atuais e que fazem parte da realidade dos jovens e de suas comunidades.

### OITAVO PASSO: FORMAÇÃO BÁSICA (CONEXÃO DIRETA COM O FUTURO)

#### Disciplinas e conteúdos:

O currículo formativo do projeto segue a mesma linha em todos os núcleos, mas é possível perceber algumas diferenças temáticas de um para outro. Os jovens do Instituto Nextel têm como conteúdos de formação básica as seguintes disciplinas:

- Matemática – aplicação prática no cotidiano e no mercado de trabalho: as quatro operações, regra de três, sistemas de medidas, raciocínio lógico, jogos e porcentagens, orçamentação de serviços;
- Língua Portuguesa – estudo da língua portuguesa com foco na produção e interpretação de textos, no estímulo à leitura crítica, na promoção da escrita, na comunicação e expressão e na produção de cartas, memorandos, comunicados profissionais;



## FLEXIBILIDADE

Algumas disciplinas oferecidas pelo Instituto Nextel variam de núcleo para núcleo, buscando atender melhor as especificidades culturais das comunidades dos jovens educandos. Em São Paulo, há aulas de teatro e expressão vocal. Em Salvador, os jovens praticam teatro e expressão vocal e no Rio de Janeiro, há aulas de samba e danças populares.



- Língua Inglesa – abordagem prática e foco em expressões que são usadas cotidianamente pelos jovens sem que eles percebam. O objetivo é despertar o interesse pelo idioma e oferecer uma base para os jovens;
- Informática – noções básicas que preparam para a inserção no mercado de trabalho: Microsoft Office (Word, Excel e Power Point), internet (e-mails e sites de buscas), digitação, formatação e impressão de documentos.
- Técnicas de atendimento e vendas ao cliente – atenção, boa escuta, cordialidade, rapidez e eficiência na solução de problemas, coleta de informações relevantes;
- Expressão corporal – exercício de autopercepção, exploração espacial, equilíbrio, relaxamento e interação;
- Expressão vocal – treinamento das habilidades da fala e da melhor forma de expressão;
- Teatro – foco no desenvolvimento da autonomia, criatividade, autoestima, simulação de situações de trabalho, exercício da alegria, contato com a cultura erudita;
- Corpo e cultura – danças populares e folclóricas;
- Cidadania – discussões de temas ligados à vida e à participação cidadã dos jovens na sociedade.

O trabalho formativo busca sempre a transdisciplinaridade:<sup>8</sup> os temas geradores permeiam todas as disciplinas e os educadores trabalham com o objetivo comum de fortalecer a formação para o trabalho e para a cidadania.

Além dos educadores, alguns colaboradores e executivos da empresa Nextel dedicam seu tempo voluntariamente para a realização de palestras e o compartilhamento dos seus conhecimentos e experiências com os jovens. Os temas dessas palestras seguem a lógica do programa e trabalham pontos referentes ao cotidiano no mercado de trabalho. Os jovens têm a oportunidade de ouvir explicações que abordam a qualidade no trabalho, normas de conduta profissional, direitos e deveres do consumidor, tendências do mercado, importância da boa comunicação, entre outros temas relevantes.

Durante a permanência do jovem no programa, os educadores do Instituto Nextel procuram não somente explicar para os jovens conceitos sobre o melhor desempenho no mercado de trabalho, mas também oportunizar a vivência prática desses conceitos.

Assim, a vestimenta dos jovens deve seguir o padrão exigido no mercado de trabalho para que eles já tenham essa noção o quanto antes e se acostumem a seguir esse padrão. Assim, o uso de bonés é proibido no ambiente institucional e, nas entrevistas de emprego, os jovens são orientados a se vestirem de maneira formal.

## NONO PASSO: TRABALHO COM A FAMÍLIA

O primeiro contato da equipe do Instituto Nextel com as famílias ocorre no dia da matrícula dos jovens. Nessa ocasião a presença de pai ou parente responsável é imprescindível para a realização da matrícula do jovem.

As reuniões com os familiares dos alunos são realizadas bimestralmente aos sábados ou durante a semana em período noturno. Nessas reuniões, os responsáveis (normalmente as mães) são recebidos com um café e podem participar de dinâmicas já vivenciadas pelos jovens, para se familiarizarem com a metodologia do programa. A primeira reunião é o melhor momento para estabelecer laços de cooperação entre as famílias e o Instituto Nextel, pois, nesse momento, o programa é apresentado diretamente para os responsáveis e é feito um trabalho de sensibilização e construção de laços de corresponsabilidade.

Em alguns casos, os pais pedem para ter conversas privadas sobre os filhos ao final das reuniões; para isso uma equipe de três pessoas fica à disposição para conseguir atender a todos os interessados. As famílias tomam consciência de sua importância no tripé que dá sustentação ao trabalho formativo: jovens, famílias e equipe do Instituto Nextel. No final do segundo encontro com os familiares e ou responsáveis solicitamos que respondam um pesquisa de opinião, instrumento utilizado no processo de avaliação e reestruturação semestral do programa.

A família é chamada para conhecer a Vivência e assina um termo de acordo para a participação do jovem, nos postos de trabalho das empresas.

Na formatura, a família é novamente convidada a comparecer. Sua presença é muito valorizada por todos, principalmente pelos jovens.

## DÉCIMO PASSO: FORMATURA

A formatura é preparada com três meses de antecedência. A família é convidada. Cada jovem tem direito a receber três convites.

O Instituto Nextel providencia roupas para os formandos (roupa social ou beca) e toma todas as outras providências como espaço físico, fotos, coquetel, cerimonial, entre outros.

<sup>8</sup>A transdisciplinaridade, como o prefixo "trans" indica, diz respeito àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina. Seu objetivo é a compreensão do mundo presente, para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento.



## Quatro eixos de trabalho em foco: **pilares do programa**



**8. Quatro eixos centrais para o desenvolvimento do programa de juventude do Instituto Nextel foram destacados e analisados no processo de sistematização. São eixos em processo contínuo de consolidação e aprimoramento. A seguir, a apresentação desses eixos:**

### **A estratégia de corresponsabilidade: conexões solidárias**

No desenvolvimento das iniciativas de educação juvenil, há um movimento crescente para a superação de abismos históricos e a construção de novas relações de proximidade e cooperação entre diversos atores sociais. Escola e comunidade. Família e escola. Educador e educando. ONG e escola. Governos e organizações da sociedade civil. Empresas, institutos empresariais, comunidades, escolas, famílias e educadores. Novos caminhos e mecanismos para trabalhos articulados e convergentes estão sendo consolidados. Escola, família, comunidade, empresas, institutos empresariais e governos começam a atuar de maneira corresponsável para o desenvolvimento do potencial dos jovens. Nesse processo, todos os atores de um trabalho compartilhado têm chances de apropriação das aprendizagens construídas coletivamente, podem fortalecer suas competências específicas e fazem isso sem perder suas identidades organizacionais. Os aliados e parceiros que hoje avançam nessa direção acumulam experiências e resultados consistentes.

O Instituto Nextel atua nessa direção estratégica e agrega contribuições importantes ao processo de aprendizagem e potencialização dos trabalhos de construção e gerenciamento de parcerias. As ações do seu programa de juventude são sustentadas por equações de corresponsabilidade.

No interior do Instituto Nextel e da empresa Nextel tem início esse processo de trabalho: colaboradores de vários setores da empresa atuam como voluntários nas atividades de formação, orientação e apoio aos jovens. Destacam-se aqui as participações nas aulas dos cursos de formação básica, a realização de palestras, o acolhimento dos jovens nas vivências realizadas nos postos de trabalho da empresa e parceiros e, principalmente, as atividades do Escolha Jovem, essas desenvolvidas pelos colaboradores do Instituto Nextel: mapeamento de oportunidades de trabalho, apoio para a melhoria da escolarização, orientação e preparação para participação de processos seletivos, orientação vocacional, monitoramento do acesso e da permanência no mercado de trabalho, orientações para marketing pessoal e construção de projeto de vida.

### **Outro ator central para o trabalho com os jovens é a família**

O Instituto Nextel tem como obrigatória a presença de um familiar do jovem, independente de sua idade, no momento da matrícula no programa. Pai, mãe, irmão mais velho, avô, avó, tio, tia ou outro parente tem que acompanhar cada jovem no momento da matrícula e ser solidário com sua adesão ao programa. Começa assim a construção de vínculos com as famílias: conhecimento mútuo, confiança mútua e corresponsabilidade para a formação dos jovens. Outros momentos e atividades marcam esse processo de aproximação: reuniões, visitas domiciliares, assinatura de autorizações, pactos de trabalho conjunto e a formatura dos jovens.

O INSTITUTO NEXTEL ESTABELECE PARCERIAS COM EMPRESAS QUE INTEGRAM O CICLO PRODUTIVO DA NEXTEL E COM EMPRESAS DOS MUNICÍPIOS E COMUNIDADES ONDE ATUA



**Empresas são também elos vitais desse processo articulado de apoio e orientação para os jovens.** O Instituto Nextel estabelece parcerias com empresas que integram o ciclo produtivo da Nextel e com empresas dos municípios e comunidades onde atua. Forma-se uma rede de empresas que são fonte de postos de trabalho, apoio e orientação para a vivência prática dos jovens. Os colaboradores dessas empresas atuam de maneira voluntária e solidária na formação dos jovens.

Outras empresas atuam fornecendo condições para que os jovens possam participar do programa e receber benefícios, apoios e atendimentos específicos: assistência odontológica completa; bônus mensal ao Instituto Nextel para a compra de vale-transporte e vale-alimentação; e inclusão dos jovens em seus processos seletivos para preenchimento de vagas.

**As escolas, desde o momento de divulgação do programa, são corresponsáveis pelo processo formativo dos jovens.** Tendo em vista a função social da escola e os princípios e propósitos do Instituto Nextel, a complementaridade de ações entre escola e programa de juventude é vital. Desde o começo, busca-se a construção com cada escola de relações de respeito, transparência e cooperação.

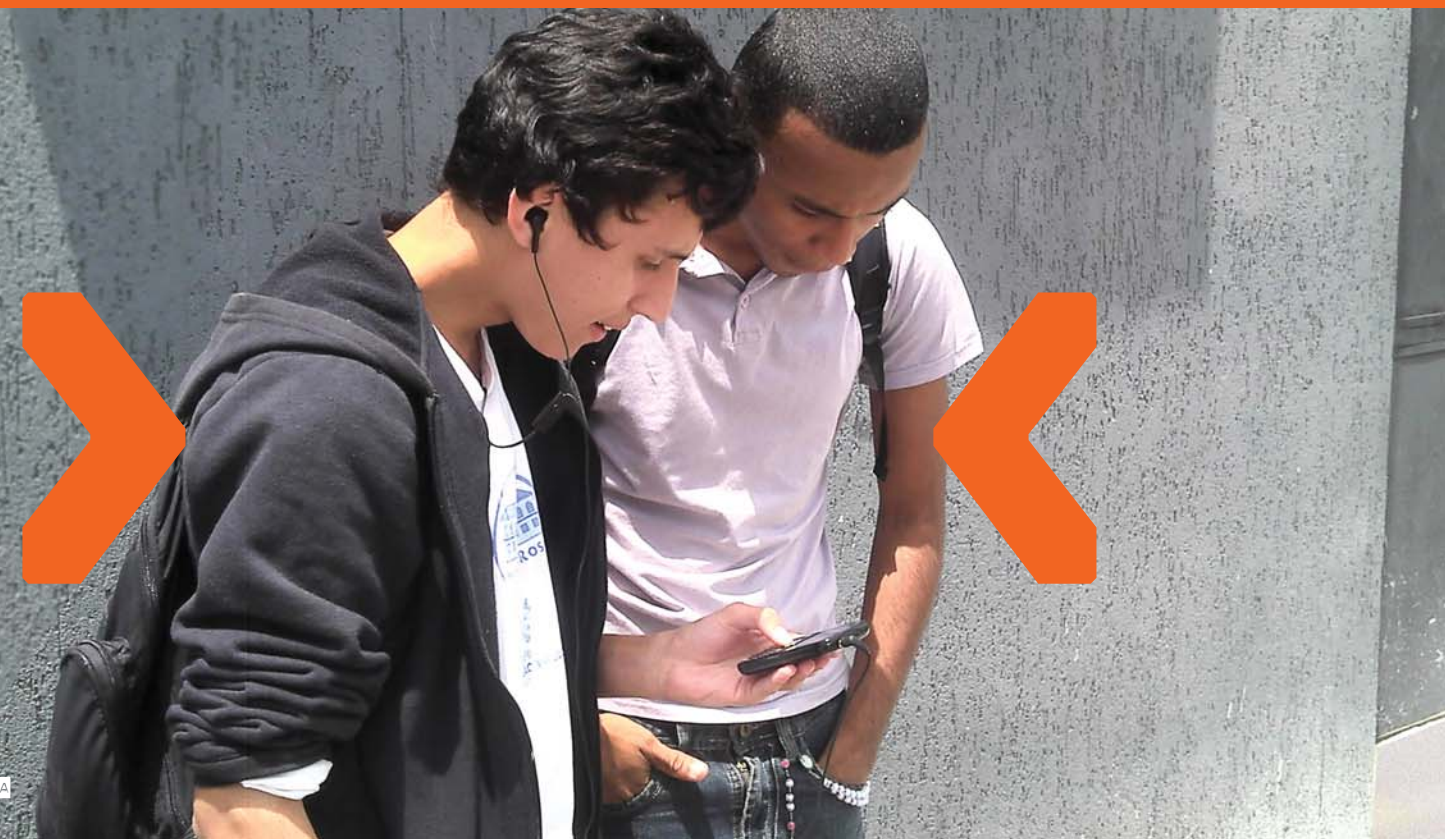
**Por último, um parceiro que é primeiro e decisivo em todo o desenvolvimento do programa: o próprio jovem.** Sem sua adesão consciente ao programa, nada acontece. O Instituto Nextel investe fortemente na construção de uma relação de parceria e corresponsabilidade com os jovens. Sua adesão ao programa é marcada pelo conhecimento das regras de convívio e participação e pela pactuação dessas regras.

#### APRENDIZAGENS:

- Buscar sempre o trabalho conjunto e complementar. Construir conjuntos articulados de ações, uma diretriz estratégica presente no Estatuto da Criança e do Adolescente, mas que, muitas vezes, teima em não acontecer na sociedade brasileira;
- Estabelecer com os parceiros pactos com regras objetivas e nítidas de convivência e trabalhos conjuntos. Não complicar. Não pactuar o que os parceiros não têm condições de oferecer;
- Criar canais estáveis de comunicação com os parceiros. Mantê-los informados sobre o programa e os jovens. Receber deles informações regulares sobre o trabalho pactuado;
- Acompanhar as ações resultantes das parcerias. Presença, interesse e capacidade de ajustar o que for preciso;
- Contribuir para o fortalecimento da presença e da participação dos parceiros empresariais em projetos e ações de responsabilidade social corporativa. Atuar para disseminar essa cultura.

#### As relações do programa com as escolas

O programa de juventude do Instituto Nextel busca construir relações de qualidade com as escolas das comunidades onde atua. Um passo inicial para esse processo acontece nas visitas para divulgação do programa. Escolas são selecionadas e visitadas pela equipe do Instituto Nextel, que apresenta o programa para os dirigentes escolares e busca adesões para o trabalho com os jovens. O primeiro apoio é a abertura para a divulgação do programa nas salas de aula. O segundo apoio é para que os jovens selecionados participem do programa. O compromisso mútuo é de preservação da frequência escolar dos jovens.







O INSTITUTO NEXTEL TEM UM TRABALHO DE ORIENTAR OS JOVENS EVADIDOS PARA A VOLTA À ESCOLA, POIS NÃO É PERMITIDO PERMANECER NO PROGRAMA SE NÃO ESTIVER ESTUDANDO, A MENOS QUE O JOVEM JÁ ESTEJA FORMADO NO ENSINO MÉDIO.

Nos processos de avaliação desenvolvidos pelo Instituto Nextel, emergem alguns indicadores de superação dessas interpretações e de afirmação do potencial do trabalho integrado entre escolas e um instituto de responsabilidade social corporativa:

**1.** Os jovens matriculados no programa de juventude do Instituto Nextel relatam que sua metodologia favorece o desenvolvimento das atividades escolares e contribui para a melhoria do rendimento escolar;

**2.** O Instituto Nextel tem um trabalho de orientar os jovens evadidos para a volta à escola, pois não é permitido permanecer no programa se não estiver estudando, a menos que o jovem já esteja formado no Ensino Médio. O jovem é incentivado e apoiado na volta à escola. Caso seja preciso alguma intervenção junto à escola, a equipe do Instituto Nextel atua nessa linha. A exigência de frequência escolar para participar do programa de juventude é vital para manter e fortalecer esse vínculo, além de ser um argumento importante para a superação de resistências por parte de dirigentes escolares;

**3.** O trabalho de conscientização dos dirigentes e das equipes das escolas tem dado bons resultados. A adesão ao programa vem aumentando. As resistências vêm diminuindo. As equipes do Instituto Nextel vão aprendendo cada vez mais a dialogar com as escolas e a construir pactos de corresponsabilidade. Algumas escolas estimulam a participação no programa de juventude e com isso fortalecem seus argumentos para que o jovem permaneça assíduo na sala de aula. As parcerias vão sendo estabelecidas aos poucos e, hoje, já existem situações em que as próprias escolas começam a indicar os alunos e incentivar a participação deles no programa de juventude.

#### **As relações do programa com as famílias**

Família é o ator central no processo de formação dos jovens e na busca de inserção no mercado de trabalho. O Instituto Nextel acredita nessa centralidade e busca a convergência de esforços com as famílias dos jovens, entretanto sabe como isso é difícil.

Um desafio é conseguir que a família invista na formação do jovem, um trabalho que exige tempo e foco, e não atropela o processo com a demanda de renda imediata para a manutenção da casa. Demanda real e que não pode ser desprezada.

O Instituto Nextel deixa bem claro que não garante empregos para os jovens. Isso evita expectativas equivocadas. Apresentar o programa e suas possibilidades de forma transparente para jovens e famílias é fundamental para uma adesão consciente desses atores centrais para o sucesso da jornada formativa proposta.

Outro ponto vital para a construção de corresponsabilidade com as famílias é o reconhecimento pelo Instituto Nextel da diversidade de arranjos familiares existentes hoje na sociedade brasileira. Não discriminar e acolher a pluralidade das famílias é caminho para diálogos produtivos e ações solidárias.

O primeiro ponto de aproximação com as famílias dos jovens surge de uma obrigatoriedade: os jovens só podem se matricular no programa com a presença de um familiar, mesmo que o jovem seja maior de idade. A presença do familiar, mesmo obrigatória, é sinal de interesse e apoio. É também a oportunidade de um primeiro contato com a equipe do Instituto Nextel, de conhecer o local onde o jovem vai estudar e conviver com outras pessoas, de conhecer o programa do qual o jovem passa a fazer parte. É o passo inicial para o processo de envolvimento e corresponsabilidade da família com a participação e o aproveitamento pelo jovem das oportunidades educativas oferecidas pelo programa.

Mais alternativas de encontro e aproximação existem e são acionadas no decorrer do programa: reunião de apresentação do programa; reuniões para abordagem de casos específicos; visitas domiciliares.

As reuniões com grupos de familiares dos jovens são pontes para aproximação e conhecimento mútuo. A primeira reunião, no começo das atividades do programa, é um espaço importante para a construção de laços iniciais de cooperação entre as famílias e o Instituto Nextel. Os familiares começam a conhecer mais de perto o programa e o Instituto. Resistências começam a ser quebradas e diálogos começam a ser estabelecidos.

Existem também reuniões individuais com a família de um jovem. Essas reuniões são realizadas a partir de demandas específicas. São reuniões que podem acontecer no Instituto Nextel ou na casa do jovem.

As visitas em domicílios são feitas durante a semana, com agendamento prévio com as famílias.

Nesse processo delicado e contínuo de aproximação e criação de laços de cooperação, as famílias tomam consciência de que são parte importante do desenvolvimento pessoal e social dos jovens e de que vale a pena investir na sua formação e na perspectiva de inserção qualificada no mercado de trabalho. Forma-se assim mais uma equação de corresponsabilidade, ponto de sustentação do programa de juventude do Instituto Nextel.

#### APRENDIZAGENS:

- Exigir a obrigatoriedade da presença de um familiar no ato de matrícula do jovem é uma boa solução: fortalece a adesão do jovem, gera compromisso e é o fio da meada do processo de construção e/ou fortalecimento de laços de cooperação com a família e de seu investimento na formação do jovem;
- Famílias são plurais. É preciso afinar constantemente a capacidade de escuta e diálogo com as famílias dos jovens;
- Família bem informada sobre o programa e ciente das suas reais possibilidades é capaz de investir tempo e presença na construção da trajetória do jovem, sem açodamentos;
- Os benefícios oferecidos aos jovens contribuem para sua participação no programa, desoneram a família e fortalecem os laços de solidariedade e as possibilidades de trabalho conjunto. São resultados imediatos para quem, jovem e/ou família, está investindo tempo e energia em um processo de médio e longo prazo;
- Família é parte vital da rede de proteção e de apoio ao jovem. Trazer a família para o centro dos processos é tarefa difícil, mas essencial.

#### As relações do programa com as empresas

O programa de juventude do Instituto Nextel tem nesse foco de trabalho e de construção de relações o seu principal eixo estratégico. A vida e as ações do Instituto Nextel giram em torno do desafio de formar jovens para o trabalho e apoiá-los na inserção no mercado de trabalho. Construir conjuntos articulados de ações com organizações empresariais é resultado desse foco prioritário de investimento social.



**Lúcio Bernard Sanfilippo**

Educador de Matemática  
do Instituto Nextel  
Rio de Janeiro-RJ

*“Quando a equipe tem autonomia para apresentar seus planejamentos e trabalhar juntamente na construção da prática pedagógica, as coisas fluem com mais eficiência e solidez”*







CAROLYNE SILVA

Trata-se de um desafio complexo e de equacionamento trabalhoso. A formação para o trabalho e, particularmente, a inserção cuidada e protegida no mercado de trabalho são desafios que estão nos caminhos de desenvolvimento pessoal e social dos jovens.

O mercado de trabalho é cada vez mais exigente e seletivo. Novas competências são demandas constantes, particularmente para jovens oriundos de comunidades desfavorecidas de espaços de formação profissional, acesso a cultura e lazer. Onde muitas vezes a realidade familiar é pautada pela necessidade de gerar renda para a subsistência familiar e com limitações na sua formação escolar, o desafio é mais árduo.

O Instituto Nextel vai ao encontro dessa situação. Mas não vai só. Vai com parceiros corresponsáveis: empresas, voluntários, institui-

ções governamentais, familiares.

É imprescindível destacar que esse trabalho articulado e convergente começa e tem força na própria empresa Nextel, que gera referências e contribui para conectar empresas do seu ciclo de negócios às iniciativas voltadas para o desenvolvimento da juventude brasileira.

Alguns pontos merecem destaque no trabalho formativo do Instituto Nextel e no seu direcionamento para o mercado de trabalho:

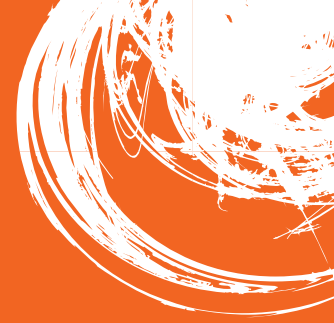
- Currículos formativos - básico e específico -, objetivos e alinhados com demandas do mercado de trabalho;
- Oferta de oportunidades de convívio e intercâmbio de experiências com profissionais experimentados e atuantes no mundo corporativo;
- Experimentação de situações reais de trabalho.

Esses três itens geram oportunidades de conexões objetivas e produtivas com as empresas, que apostam na formação e inserção profissional dos jovens. Simplicidade, foco e propósitos claros são qualidades importantes do Instituto Nextel e pavimentam caminhos de diálogo e cooperação com as empresas.

As parcerias estabelecidas entre Instituto Nextel e empresas nascem dessa objetividade. Empresas buscam eficiência e eficácia. Estabelecem parcerias com foco em soluções. A atuação da equipe do Instituto Nextel – na formação dos jovens, na orientação para o convívio no mundo do trabalho, na negociação com as empresas e no acompanhamento dos jovens nas empresas – tem essa vocação de perseguir resultados objetivos.

Durante o processo de sistematização esse alinhamento é visível nas equipes dos núcleos do Instituto Nextel, uma organização social que não é fortemente marcada pelos debates mais intensos e tensos sobre juventude, participação e trabalho, sendo esse último item fonte de muitas polêmicas e de muita politização do debate.

Os debates não são irrelevantes. São importantes. Muitas vezes, no entanto, inibem o potencial de uma organização para o trabalho articulado, particularmente com empresas, e geram perplexidades, vacilações e arestas que limitam os esforços de inserção dos jovens no mercado de trabalho. Mercado de trabalho capitalista? Exploração capitalista? Relações assimétricas no mercado de trabalho? São interrogações pertinentes, mas não podem gerar paralisia.



O Instituto Nextel não tem essas perplexidades, arestas e vacilações. Constrói parcerias empresariais com foco nas possibilidades reais do mercado de trabalho. Forma o jovem para essas oportunidades, contribui para sua inserção profissional e investe no desenvolvimento do seu potencial com a perspectiva de construir trajetórias pessoais e profissionais ascendentes. Continuidade dos estudos, abertura de novos horizontes culturais, fortalecimento da autoestima e construção de projeto de vida são componentes dessa nova perspectiva de vida.


As empresas estabelecem parcerias com o Instituto Nextel para contribuir com a formação dos jovens e ao mesmo tempo produzir mão de obra de boa qualidade. Essa clareza de propósitos evita dispersão de tempo, energia, recursos e abre para os jovens processos formativos e perspectivas reais de inserção no mercado de trabalho.

#### APRENDIZAGENS:

- É imprescindível ter clareza de propósitos, focos precisos de atuação e capacidade de perseverar;
- É preciso ter regras claras para o estabelecimento de parcerias;
- É preciso ter foco no mercado para a construção de itinerários formativos e para a negociação de parcerias com as empresas;
- É vital criar oportunidades e investir na oferta de formação em situações reais de trabalho para os jovens;
- É importante que os jovens vivenciem e experimentem o contexto empresarial;
- Tudo isso abre possibilidades de diálogo e parcerias com as empresas.







## Conclusão e continuidade: uma trajetória de boas conexões

### 9. O trabalho de sistematização do programa de juventude do Instituto Nextel, na etapa apresentada neste relatório<sup>9</sup>, foi uma travessia marcada pelo conhecimento e a experimentação de muitas e boas conexões

Conexões com os jovens e entre eles. Conexões entre as equipes do Instituto Nextel e da empresa Nextel. Conexões com parceiros, famílias, escolas e colaboradores. A competência relacional dos responsáveis pelo desenvolvimento do programa de juventude é um destaque do trabalho em foco.

**Presença educativa** é essa qualidade tão importante e vital.

Na travessia do processo de sistematização, a qualidade das relações estabelecidas entre os seus atores e, particularmente, entre os educadores e os jovens são descobertas essenciais.

Desde o momento de seleção para participação no programa, passando pela fase de acolhimento, pelo processo de formação, até a formatura e o encaminhamento dos jovens para o mercado de trabalho, as relações estabelecidas são de respeito, compromisso, corresponsabilidade e solidariedade. A qualidade das relações entre os atores do programa são um diferencial positivo.

Algumas reflexões do educador e consultor Antonio Carlos Gomes da Costa (1995) serão destacadas a seguir com o intuito de apresentar o processo educativo, destacar seus componentes centrais e lançar luzes sobre o conceito de presença educativa, que tem origem na pedagogia salesiana e é tão presente no programa de juventude do Instituto Nextel, mesmo sem ser assim explicitado. As citações foram extraídas do livro **“Presença Educativa”**<sup>10</sup>:

**Educação.** “A educação é aquilo que transforma o potencial das pessoas em realidade, que atualiza o potencial que existe em cada um. A educação transforma o potencial das pessoas em competências, capacidades e habilidades. Educação é uma operação. Quando uma pessoa é educada significa que parte do seu potencial foi transformada em competências, em capacidades, em habilidades.”

**Educadores.** “O que nós, educadores, fazemos? Transformamos o potencial de nossos educandos em competências por meio da nossa ação educativa, por meio do ato de educar. O potencial do educando se transforma em habilidades básicas do domínio da língua, do cálculo, da leitura, da escrita, da capacidade de resolver problemas. Transformamos isso em habilidades básicas, em habilidades relacionais, em habilidades específicas para ele produzir um determinado bem ou um determinado serviço.”

**Presença Educativa.** “Comecei a pensar conceitualmente, e vivencialmente, em minha prática de educador, o que é essa presença. E vi que a presença não é estar perto. A gente está no avião, às vezes está até esbarrando na pessoa do lado, mas não está presente na vida dessa pessoa e nem essa pessoa está presente na minha vida.”

<sup>9</sup>Como já foi destacado, o trabalho de sistematização não tem um ponto final. O ideal é que ele passe a fazer parte da cultura e da prática das organizações. Este relatório apresenta o primeiro esforço de sistematização do programa de juventude do Instituto Nextel. Esforço que será ampliado com a sistematização do material didático utilizado no trabalho de formação dos jovens. Outros desafios surgirão e serão superados.

<sup>10</sup>Costa, Antonio Carlos Gomes da. *Presença Educativa*. 1ª edição, São Paulo, Editora Salesiana, 2011.





“Presença não é contiguidade, não é proximidade física. A presença educativa é uma presença intencional, deliberada. É uma presença que tem a intenção de exercer sobre o outro uma influência construtiva.”

São três as características da presença educativa, segundo Antonio Carlos Gomes da Costa:

**Abertura.** Não basta estar perto. Muitas vezes as pessoas estão perto umas das outras, mas não estão abertas, disponíveis para o outro. Abertura é se deixar penetrar pelo outro. É ser capaz de construir uma relação genuína e solidária com o outro.

**Reciprocidade.** É um “comércio singelo de pequenos nada”. Além da disponibilidade para o outro (abertura), é preciso ser capaz de estabelecer conexões com o outro. Reciprocidade é quando duas pessoas se encontram e estabelecem um intercâmbio. Um sorriso, um olhar, um cumprimento, um abraço, uma pergunta, um elogio, tudo isso são “pequenos nada”, mas têm a força de mudar o ambiente na sala de aula, de uma casa de família, de um hospital, de um trabalho. Reciprocidade é um encontro de mão dupla.

**Compromisso.** Presença gera responsabilidade. Se a pessoa está aberta à outra pessoa e cria com ela uma relação de intercâmbio, uma relação de reciprocidade, ela não pode mais ser indiferente em relação a essa pessoa. As pessoas têm compromisso com as outras.

O processo educativo desenvolvido no âmbito do programa de juventude do Instituto Nextel pode ser apresentado, em sua essência, com o uso do tripé conceitual e prático que marca a educação salesiana:

- A docência: educar pelo discurso, pela exposição de conteúdos.
- As práticas e vivências: educar pelo curso dos acontecimentos. Criar espaços e oportunidades para que o educando possa vivenciar e assimilar experiências, valores e conteúdos.
- A presença educativa: educar pelo exemplo, criar, de maneira intencional, uma relação construtiva com o educando.

A presença educativa, alma desse processo, é vital, como já foi dito, para a formação dos jovens, mas é importante também para as relações entre adultos. As equipes do Instituto Nextel, nos seus núcleos de trabalho, têm relações de autonomia e convergência marcadas pelo compromisso, o intercâmbio e a abertura para o outro e para a busca de soluções. A boa ambiência de trabalho entre os adultos é terreno fértil para a construção de boas relações e conexões com os jovens.

O Instituto Nextel é uma organização com poucos anos de vida, mas que olha sua trajetória e vê motivos para se orgulhar: a diferença que fez e faz na vida de muitos jovens. A partir dessa constatação e das aprendizagens desse processo, o Instituto Nextel projeta novos horizontes: “estender sua presença a um número crescente de comunidades e de jovens porque, com isso, estará ajudando a formar pessoas bem preparadas para superar seus próprios desafios e para construir um novo futuro, uma sociedade melhor e mais justa para todos.”

Conclusão? Sim, conclusão de uma etapa do processo, de uma sistematização. Mas o Instituto Nextel e o seu Programa Conexão Juventudes seguem em frente. Novos jovens, novos desafios, novas aprendizagens. O mineiro Guimarães Rosa entra em cena para, com sabedoria, falar dessa desejada continuidade.



“ DIGO: **O REAL** NÃO ESTÁ NA SAÍDA NEM NA CHEGADA: ELE **SE DISPÕE** PARA A GENTE É **NO MEIO DA TRAVESSIA.** ”

*João Guimarães Rosa*

© 2011 Nextel Telecomunicações Ltda.

Esta obra não pode ser reproduzida no todo ou em partes sem autorização prévia da Nextel Telecomunicações Ltda.

Nextel Telecomunicações Ltda.  
Rua Bela Cintra, 1.196  
01415-908, Cerqueira César,  
São Paulo, SP



instituto  
nextel.

Ligando pessoas a  
um futuro brilhante

**PROJETO GRÁFICO**  
Modernsign Design e Inovação

**FOTOS**  
Kiko Ferrite  
Estudantes do 2º Semestre de 2011  
Instituto Nextel das filiais SP, RJ, Salvador  
e Campinas

**TEXTO**  
Instituto Hartmann Regueira  
Antonio Pimentel  
Vilma Nascimento

**REVISÃO**  
Responsabilidade Social Corporativa  
Nextel Telecomunicações  
Equipe Instituto Nextel

**COORDENAÇÃO EDITORAL**  
Ednalva Ap. de Moura dos Santos  
Coordenadora de Programas e Projetos Sociais  
Wandrea Ferreira  
Gerente de Responsabilidade Social

**DEPOIMENTOS DOS JOVENS**  
Josemi da Silva  
Instituto Nextel SP  
Juliana Cristina de Souza  
Instituto Nextel Campinas  
Iuri dos Santos Passos  
Instituto Nextel RJ  
Raissa Lima Santiago  
Instituto Nextel Salvador

**DEPOIMENTOS DOS EDUCADORES**  
Bárbara Lima  
Instituto Nextel Campinas  
Lucio Bernard Sanfillippo  
Instituto Nextel Rio de Janeiro





## PARCEIROS

AÇÃO COMUNITÁRIA PAROQUIAL  
DO JARDIM COLONIAL

NÚCLEO CPA PE BELLO

AFTER WEB

AGÊNCIA CLICK

AGÊNCIA HAY GROUP

ASSOCIAÇÃO NAZARENA  
ASSISTENCIAL

CENTRO DE CRIAÇÃO  
E IMAGEM POPULAR – CECIP

ODONTOPREV  
AÇÃO AMIGOS DO FUTURO

SODEXO PASS

INSTITUTO CULTURAL  
STEVE BIKO

TEMPO GLAUBER

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICA

### Livros

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. Pedagogia da Presença: Da Solidão ao Encontro. 2ª ed. BH: Modus Faciendi, 2001.

DELORS), Jacques et alii. Educação Para o Século 21. Um Tesouro a Descobrir. Lisboa: Ed. ASA, 1996.

DOLABELA, Fernando. Pedagogia Empreendedora – O ensino de empreendedorismo na educação básica, voltado para o desenvolvimento sustentável. SP: Ed. Cultura, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários a Prática Educativa. Editora Paz e Terra, Coleção Leitura, Rio de Janeiro, 1997.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1986.

GOFFMAN, Erving. Estigma: la identidad deteriorada. 5ª. Ed. Amorrortu. Buenos Aires, 1993.

MORIN (2001), Edgar. Os Sete Saberes Necessários a Educação do Futuro. 3ª ed. SP: Ed. Cortez.

MORIN, Edgar. Introdução ao Pensamento Completo, Ed. Sulina, 2005.

TORO (1995), José Bernardo. As Sete Aprendizagens Básicas para a Convivência Social. Fundación Social. Colômbia: Mimeo.

### Artigos e Boletins eletrônicos

BRASIL. Câmara dos Deputados. Programa de Lei n. 4.531, de 2004: aprova o Plano Nacional de Juventude e dá outras providências. Brasília: 2004. Plano Nacional da Juventude. Disponível em [www2.camara.gov.br](http://www2.camara.gov.br). acesso em 15.04.2008

Caderno: Município em Mapas – Série Temática – Índices Sociais – Prefeitura da Cidade de São Paulo – ano 2006. Disponível em [www.prefeitura.sp.gov.br](http://www.prefeitura.sp.gov.br) acesso realizado em 18/06/2008.

BRASIL (1996), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96 de 20 de Dezembro.

### Relatórios Sociais

Relatórios de Responsabilidade Social Nextel Telecomunicações  
Período: 2009 a 2011

Projetos Pedagógicos – Instituto Nextel  
Período: 2007 a 2011

Site institucional:  
[www.institutonextel.org.br](http://www.institutonextel.org.br)



instituto  
nextel®

[www.institutonextel.org.br](http://www.institutonextel.org.br)



INSTITUTO  
HARTMANN  
REGUEIRA